FUNDADORES
F. I. de Miranda, M. S. Carqueja e F. S. Carqueja
Director, editor e proprietario— D. S. CARQUEJA
Sede no Porto, 22 e 23, em Lisboa, na Central
End. telegr. Commercio—Porto
ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Rua do Commercio do Porto, 10
FILIAL N.º 1 Rua 31 de Janeiro, 17—Telephone, 21
Impresso em machina rotativa com papel da Fabrica do Caima

O Commercio do Porto

ANNO LXVII—NUMERO 307

PREÇO DA ASSIGNATURA—Continente e Ilhas, trimestre, 2$50; Africa Occidental e Oriental, semestre, 10$000; Hespanha 5$00 réis; Brasil, semestre, 11$000 réis; União Postal Universal semestre, 10$000 réis. Pagamento adiantado.

NUMERO AVULSO—20 réis no proprio dia e 70 réis depois.

PUBLICAÇÕES—Fazem-se em harmonia com as tabellas exaptadas na administração do jornal.

Terça-feira, 28 de dezembro de 1920

NOTAS POLITICAS

A philosophia de Kant—Os Phitintos sociaes—A virtude da politica franceza—Existirá em Portugal?—Casos especiaes—A nossa participação na guerra—O Livro Branco — Apreciações da politica partidaria—A nossa mágua—Porque a temos—Confrontos — Dilemma horrivel—O espirito do sacrificio — A compressão das despezas — Contraste com a Inglaterra—A honra vale mais do que o dinheiro.

Kant, o grande philosopho, cuja moral racional se fundava na ideia do dever, não admittia a mentira, fosse qual fosse a circumstancia em que se pretendesse usar d'ella, ainda mesmo que fosse para salvar a vida do proximo.

Se, pois, surgisse uma nova Alceste, offerecendo a propria vida para salvar Admeto, legitimar-se-hia esse rasgo de dedicação, em nome do amor, em nome da abnegação, em nome do heroismo. Em nome da mentira, não o admittiria um kantiano puro.

A sociedade tem-se modificado, porém, e hoje de todos os lados surgem personalidades no genero d'esse Philinto, personagem do «Misanthropo», de Molière, sociaveis, mundanos, indulgentes, sacrificando, a todo o momento, a verdade ás circumstancias, dissimulando os seus sentimentos, sob exterioridades de polidez.

Situações ha, porém, nas quaes a mentira assume as proporções da ignominia, como outras existem que devem ser consideradas intangiveis a todos os odios e vicios dos homens.

Interrogado, ha tempos, um chronista francez sobre qual seja a virtude que mais brilhe nos meios politicos de França, hesitou bastante e respondeu a sério. *E' a candura.* E, querendo confirmar o seu dito, foi buscar o modo como Clemenceau, o grande politico da guerra, classificou o enthusiasmo de Wilson pela Sociedade das Nações: *E' candura!*

Se nos perguntassem, modesto chronista politico portuguez, qual a virtude que mais brilhe nos meios politicos de Portugal, haviamos de hesitar, hesitar muito, hesitar sempre, e finalisariamos, talvez, por não responder. O que seguramente não responderiamos era isto: *E' a candura!* Não!

Onde está na politica portugueza qualquer coisa de emanente, de persistente, de nobilitante, que possa ser tido como *candura*, isto é, como simplicidade, como innocencia, como ingenuidade?

Onde está?

Casos ha, porém, ligados por tal fórma á honra, ao bom nome, ao brio da nossa patria, nos quaes se exige mais alguma coisa do que a *candura*, mais alguma coisa do que a ausencia da mentira.

Esses casos devem permanecer em alturas inattingiveis ás paixões, aos odios, ás retaliações pessoaes dos homens.

E' indispensavel que os não conspurque a bilis esverdeada, segregada de maus figados.

Eis o caso da participação de Portugal na grande guerra.

Essa participação foi um facto, cujas consequencias é cêdo, muito cêdo, para poderem ser apreciadas em toda a sua extensão.

Foi um facto que representa a perda de muitas vidas preciosas e queridas, o sacrificio da saude e da integridade physica de muitos portuguezes, o comprometimento do bem-estar de muitas familias, a perda de haveres valiosissimos, muitos d'elles insubstituiveis.

Em taes condições, foi um facto venerando, pelo menos nas suas consequencias.

Se o foi nas suas origens dil-o, emfim, o Livro Branco já publicado, no qual se encontram, entre outros documentos, a resposta de sir Eduard Grey, em 9 de novembro de 1914, na qual se lêem estas palavras, em nome do governo da Gran-Bretanha: *O governo de Sua Magestade está assim obrigado ao governo portuguez, não só pela sua acção respondendo ao pedido agora feito para essa cooperação activa; mas tambem pela sua invariavel attitude de amisade no decurso das primeiras phases das presentes hostilidades e pelas suas repetidas expressões de promptidão para assumir os factos da guerra.*

Perante estes e outros documentos identicos, narrados no Livro Branco, a intervenção de Portugal na guerra assumiu tal caracter internacional e o procedimento dos officiaes e soldados portuguezes nos campos de batalha foi de tal ordem, que não póde admittir-se a mistura da politica partidaria, a envolver nos seus élos viperinos o que, pela propria grandeza, tem de manter-se superior a toda a peçonha e inaccessivel a todo o contagio das ruins paixões.

Assim como Kant não toleraria a mentira, nem para salvar a vida do proximo, tambem não deve tolerar-se a intervenção da repressalia politica, nem para exaltar o patriotismo.

Ambas são igualmente abominaveis.

Não foi, pois, sem mágua que vimos arrastar para o seio de um congresso partidario pormenores da participação de Portugal na guerra, dando lugar a virem a publico documentos comprovativos de não ter havido defecções partidarias e recusas ao cumprimento do dever militar.

Questões são essas que não deveriam levantar-se nunca. Por mais esclarecidas que fiquem, só a Historia, tardiamente, friamente, as poderá apreciar e, chegada a hora do julgamento, restará sempre uma duvida, uma incerteza sobre a nobreza de sentimentos patrioticos de uma nacionalidade.

Embora não tenha candura a politica portugueza, tenha, pelo menos a conveniencia indispensavel a não comprometter a honra e o brio da nossa patria.

Quem lêr o que vem agora a publico em discursos, cartas e telegrammas e confrontar com o espirito de decisão sahido das nossas chancellarias, ha-de julgar que, ou nos documentos inseridos no Livro Branco houve arbitrio dos poderes publicos, ou a intervenção do Corpo Expedicionario Portuguez não foi essa demonstração de brio, de comprehensão do dever e de rasgos de bravura, que mereceram louvores aos chefes de commando e ainda ha dias foram celebrados, dentro das fronteiras do nosso proprio paiz, por um dos mais valorosos cabos de guerra, o rei dos belgas.

D'esse dilemma tremendo não ha que fugir.

E porque surge tal dilemma, tetrico e deprimente?

Surge porque não se soube collocar acima de quaesquer retaliações politicas e pessoaes uma alta, nobre e dignificante noção de patriotismo; porque não se soube sacrificar as paixões dos homens aos deveres do cidadão, especialmente do cidadão com responsabilidades na marcha da vida politica, economica e social d'esta nacionalidade.

A falta d'esse espirito de sacrificio na politica conduz as nações a embaraços, por vezes muito graves. Dir-se-ha que similhante loucura é uma tara de raça. Será.

Não vêmos nós pretender-se ahi sustentar, a pés juntos, que as despezas publicas são incompressiveis, isto é, que não são susceptiveis de reducção alguma, a despeito de haverem augmentado prodigiosamente nos ultimos tempos?

Vêmos.

E na Inglaterra, que se vê? Vê-se que a campanha levantada pela imprensa para se reduzirem as despezas publicas achou écco no governo e no parlamento e está-se cuidando attentamente de reduzir os encargos do Estado, projectando-se fazer desapparecer dois ministerios, o dos abastecimentos e o das munições.

Chama-se a isto acerto na administração do Estado.

Todas as vezes, porém, que esteja em perigo a propria honra nacional, como succede no caso da marcha do exercito para a guerra, não se trata do dinheiro do Estado; trata-se de penhor mais sagrado, que não é licito trazer para as contendas apaixonadas da politica partidaria.

E' por isso que o incidente de agora nos magóa profundamente.

INTERIOR

BRAGA, 27.—O governo civil houve hoje nova reunião das direcções dos Syndicatos Agricolas, para se tratar de subsistencias.

—Reuniu hoje a assembleia geral da Cooperativa de Consumo Bracarense, resolvendo adquirir um predio para a séde social e crear uma padaria para os associados.

—O snr. ministro dos estrangeiros, que aqui se encontra, retira para Lisboa na proxima quarta-feira.

—Foi cedido o edificio do extincto Collegio Inglez, para séde do 6.º batalhão da guarda republicana.

—A policia averiguou já quem foram os auctores do roubo de cabedaes na importancia de 19 contos feito á firma Campos & Campos, sendo dois d'elles presos—José Gonçalves o «Pitteira» e Manoel Semedo o «Anadia», faltando o terceiro, Rodrigo Vieira. Tambem está preso um cumplice, que aos gatunos forneceu a ferramenta, e que tem um negocio no largo da Estação.

Parte do roubo foi a policia encontral-o em Barcellos, em poder de outros larapios, que se alapardavam na freguezia de Chavão, e que eram fugitivos da cadeia de Barcellos. A policia apprehendeu o roubo e recapturou os receptadores, entregando quatro d'elles ás autoridades bracarenses, que de novo os fizeram entrar na cadeia, de onde haviam fugido.—*(R. B.)*

* *GUIMARÃES, 27.*—Ao snr. capitão Fraga, administrador d'este concelho, agradecemos a quantia de 18$000 réis que entregou ao representante de *O Commercio do Porto* para serem distribuidos por 19 pobres, distribuição que fizemos na véspera de Natal. A mesma auctoridade, no louvavel intuito de beneficiar os desgraçados, fez distribuir esmolas na importancia de 1.125$000, sendo da verba de beneficencia a quantia de 500$000 réis e o restante proveniente de diversos donativos. Aos estabelecimentos de caridade foram distribuidas as verbas seguintes: Misericordia, 100$000; S. Francisco, 50$000; S. Domingos, 50$000; Santa Estephania, 50$000; Asylo da Misericordia, 50$000; Officina de S. José, 40$000; Creche, 40$000; Conferencia de S. Vicente de Paula (homens), 100$000; Conferencia de S. Vicente de Paula (mulheres), 100$000. A restante importancia foi dividida em esmolas de 1$500 réis pelos pobres das tres freguezias da cidade.

—Sob a direcção dos snrs. dr. Armindo Peixoto e Luiz Gonzaga Pereira, reabrem no dia 7 as aulas do Collegio Academico.—*(M. O.)*

* *AVEIRO, 25.*—As festas do Natal n'esta terra, tradicionalmente religiosa, não desmerecem das de outros annos e até se nota uma differença para melhor.

—Têem havido dias de intensissimo frio, de geada e chuva, de verdadeiro e rigoroso inverno. Dizem-me que é bom para preparar as terras para as boas sementeiras; o gado, porém, é que o paga, que o diga com tanto frio não medram as pastagens, nem os gados podem ter pasto em abundancia.

—Tambem ha falta de hortaliças, e as que apparecem têem um preço elevadissimo. Naturalmente, o governo vai tambem pôr tabella ao preço do nabo e ao grelo, como o pôz ao trigo, ao milho, ao azeite, para esses generos desapparecerem do mercado. Para o bacalhau é que, por ora, não ha tabella, nem se considera do Estado, nem se incommodam os monopolisadores.

—Tem causado assombro o preço da libra e do dollar, mas isto é só a alguns; a outros não causa admiração nenhuma.

—A agencia do Banco Ultramarino, n'esta cidade, tem tido n'estes dias um movimento extraordinario. A casa, propriedade sua, e destinada á sua installação definitiva, está muito adiantada.

—Apesar da carestia da vida, as doçarias não têem mãos a medir. Ha muito quem coma e pague bem e tambem ha muito quem passe miseravelmente e na maior penuria. A caridade não chega a todos, e a assistencia, pela verba da franquia, não vai longe.—*(R.)*

* *FIGUEIRA DE CASTELLO RODRIGO, 25.*—Tem feito ultimamente um frio intensissimo, apparecendo ha dias os campos cheios de neve.

—Pelo abastado capitalista da Vermiosa, snr. Antonio de Almeida Sampaio, acaba de ser adquirido um *camion* Benz, para transporte de mercadorias. E' um melhoramento para esta região, onde a falta de transportes se fazia ha muito sentir.

—Acaba de ser nomeado escrivão substituto do 3.º officio d'esta comarca o snr. José Luciano Ferreira, Paraisens.

—Tendo terminado a licença que lhe fôra concedida, assumiu novamente as funcções do seu cargo o escrivão de direito d'esta comarca, snr. Annibal de Abreu Campos.

—De passagem, estevo n'esta villa, onde tivemos o prazer de o abraçar, o nosso prezado amigo e assignante do *Commercio do Porto* snr. Joaquim de Almeida.

—Os generos de primeira necessidade continuam a escassear assustadoramente.

—Terminou a apanha da azeitona. A colheita foi escassa.

—De visita a sua familia, encontram-se n'esta villa os nossos prezados amigos e conterraneos, drs. Pedro de Castro, procurador da republica junto da Relação do Porto, e Miguel Crespo, advogado nos auditorios da comarca de Lisboa.—*(C.)*

Noticiario

Commercio—NATAL

NO NATAL DE 1920

Continuamos a dar conta das noticias publicadas pelos nossos collegas portuenses sobre o *Commercio do Porto Illustrado*. «A Montanha» exprime-se a este respeito do modo que segue:

«Com explendida colaboração dos principaes auctores, e magnificas producções dos nossos melhores artistas, appareceu mais um numero do *Commercio do Porto Illustrado*, e que esta nosso collega costuma distribuir, todos os annos, pelos seus assignantes. A sua factura é magnifica, cheia de gosto, de colorido e de arte, o que honra, sobremodo, as officinas do *Commercio do Porto*, que, mais uma vez, patenteiam bizarramente a execução primorosa dos seus trabalhos, pelos modernos processos cromo-typographicos.»

Secção de publicidade

N'esta secção annunciadora figuram mais as casas que abaixo vão enumeradas:

Banco Nacional Ultramarino.—Secção do Porto, á praça da Liberdade.

Casa Andrade Mello.—Estabelecimento de relojoaria d'esta cidade.

A. Neff.—Successor de Herminio F. Cardoso e estabelecido á rua Ferreira Borges, no Porto, com oleos, correias, empanques, etc., etc.

José Augusto Dias, Filho & C.ª.—Banqueiros do Porto, importações e exportações, mercadorias e minas.

Romaris & Pistacchini, Limitada.—Succursal no Porto, á rua Infante D. Henrique. Commissões, consignações e conta propria.

Companhia Alliança.—Proprietaria das fabricas fundição de Massarellos e fundição do Ouro. Fundada em 1863.

Silva & Irmão.—Proprietarios da fabrica moderna a vapor de chapeos de feltro e lã em S. João da Madeira.

Manoel de Oliveira Junior.—Estabelecimento na Figueira da Foz, de travessas ferroviarias, postes, vigamentos, pranchas, etc.

O NATAL DOS POBRESINHOS

Boas-Festas desejamos ás pessoas das nossas relações e amisade, pedindo-lhes que retribuam os nossos cumprimentos por esta fórma:—*CONTRIBUAM PARA O NATAL DOS POBRESINHOS*

José Antonio Gonçalves e esposa	2$000
Menina Georgina de Almeida Peixoto	1$000
D. Mavilde Adelaide das Neves Gasparinho	2$500
Franklin Ribeiro Gasparinho	2$500
Joaquim da Cunha Thomé e familia	2$500
Marcos Pinheiro da Fonseca	2$000
D. Adelina Proença de Paiva	2$500
Alvaro de Paiva	2$500
D. Maria Candida Pinto Coelho Brandão	2$500
Antonio Torquato de Almeida Brandão	2$500
Antonio da Silva Mattos, esposa e filhos	2$500
Abilio Antunes de Castro & C.ª	10$000
A direcção da Associação de Commerciantes do Porto	10$000
Anonymo A. M.	10$000
Annibal de Magalhães	5$000
D. Maria da Gloria de Magalhães	1$000
Affonso Henriques de Magalhães	1$000
Fernando Arthur de Magalhães	1$000
D. Maria Pinheiro de Magalhães	1$000
José Rodrigues Cardoso	1$000
D. Olivia de Magalhães Cardoso	1$000
Transporte	1.347$400
	1.518$500

Creches "O Commercio do Porto"

De G. D. A. recebemos a quantia de 10$000 réis, para as Creches *O Commercio do Porto*.

—O snr. conselheiro Eduardo Arthur Lobo de Avila enviou-nos 5$000 réis para, em memoria de D. Elisa Carqueja, serem destinados á filial n.º 2 das Creches *O Commercio do Porto* (no Bomfim).

—De uma caridosa anonyma recebemos a quantia de 6$000 réis, para a filial n.º 2 «D. Elisa Carqueja» das referidas Creches.

—Uma bondosa senhora anonyma enviou-nos 1$000 réis, para auxilio das despezas com a mencionada filial n.º 2 das prestimosas Creches *O Commercio do Porto*.

—

A generosa snr.ª D. Emilia Lemos, desvelada zeladora da filial n.º 2 das Creches *O Commercio do Porto* (no Bomfim), em desempenho do cargo no corrente mez, entregou n'aquella prestante instituição 26 lençoes e 19 pannos para as creancinhas, bem como enviou dóces e figos para o Natal das mesmas.

—

Passando-se hontem o terceiro anniversario do fallecimento da saudosa D. Maria dos Anjos de Oliveira Cálem, que foi desvelada zeladora da filial das Creches *O Commercio do Porto*, em Lordello do Ouro, foram distribuidas roupinhas pelas creanças abrigadas por aquella Creche, isto em conformidade com a vontade do nosso amigo e considerado commerciante d'esta praça snr. Antonio Pinto de Carvalho e de sua esposa a snr.ª D. Rita da Silva Carvalho.

Os maiores louvores cabem a todos os que contribuem em favor d'estas sympathicas e prestimosas instituições de caridade.

APHORISMOS

A sciencia agoniante

Queixam-se os Allemães de que a sciencia allemã, a louvada e invejada sciencia allemã, atravessa uma crise economica angustiosa, porque os sabios já não ganham para comer.

Os Allemães têem razão nas suas queixas, mas enganam-se redondamente, se imaginam que a culpa do mal está no tratado de Versalhes e que a sciencia franceza, por exemplo, vai muito melhor de saude.

Ainda ha pouco li eu um artigo de Max Nordau, onde se apresentavam alguns dados curiosos sobre as condições novas do trabalho mental em França, na França gloriosa e victoriosa. E ali encontraria a sciencia germanica motivos de consolação comparada...

Lá veria que um aprendiz de pedreiro ganha 1:000 francos por mez em Pariz; e que um professor primario não chega a receber metade d'isso. Lá veria que um compositor typographico tem em Pariz 26 francos por dia; e que o secretario da redacção do Journal Officiel não chega a vencer 17. Lá aprenderia que na fabrica de louça de Sèvres o esculptor que cria os modêlos de porcelanas, cuja fama artistica é universal, cobra 6:000 francos por anno—menos 2:000 do que qualquer dos moços que na sua mesma officina se occupam dos trabalhos mais grosseiros e faceis.

No museu do Louvre o professor de historia da Arte ganhava, no principio d'este anno, 3:000 francos annuaes: mas um guarda de sala tinha 5:200. E ha aquella anecdota muito engraçada do homem a quem pediram uma pancadaria de francos por um triste par de botas, e que observou mansamente ao lojista:

—O snr. toma-me talvez por um varredor das ruas; mas a verdade é que eu sou apenas professor na Sorbonne...

A sciencia allemã entisica; mas a franceza, ao que se vê, não parece mais robusta; e por esse mundo fóra o mesmo espectaculo se repete, com pequenas differenças.

La force prime le droit, dizia Bismarck; os tempos de hoje, mais barbaros ainda do que elle, entendem que le muscle prime le cerveau — e não ha volta a dar-lhe.

Dentro de annos, não muitos, terão as escolas de fechar por falta de dinheiro para pagar o material e de mestres que ensinem sem comer. Mas, muito antes d'isso, a maior parte d'ellas estará fechada por falta de freguezia, pois não é de crêr que dure muito a teimosia de gastar no estudo annos e annos de vida, sendo muito mais lucrativa a ignorancia do que a sciencia.

A sciencia, assim, morrerá. E então? Não será a primeira vez, nem decerto a ultima, que isso lhe acontece no mundo. A sciencia não gósta de morrer, mas gósta de resuscitar. De vez em quando os barbaros afogam-na em Idades-Médias; e ella fica séculos sopitada e calada, como a chamma na brasa; mas lá vem um dia em que de novo se ergue em labaredas de Renascença...

Deitem os sabios allemães os seus corações ao alto e ao largo. D'aqui por mil annos, virão melhores dias.

D.

Natal dos presos politicos e dos seus 76 filhinhos

As senhoras iniciadoras do telegramma ao snr. dr. Jacintho Nunes a pedir a amnistia, como até agora não foram attendidas, resolveram angariar donativos para a consoada dos infelizes que se encontram, ha dois annos, impossibilitados de ganhar honradamente o seu pão.

A *quête* particular que fizeram rendeu 1:047$500 réis, que foram distribuidos da seguinte maneira:

49 presos a 1$500 réis	85$500
76 creanças a réis 2$500	190$000
Somma, réis...	1:047$500

Estes presos estão na Relação, enfermaria e hospital.

As mesmas senhoras agradecem a todas as pessoas que tão generosamente as coadjuvaram n'esta obra de caridade christã.

Cumprimento de legado

Da snr.ª D. Alice Dias Pinheiro de Almeida, na qualidade de cabeça de casal, recebemos a quantia de 50$000 réis que a saudosa extincta D. Ermelinda Adelaide Dias Macedo, em seu testamento, legou ás Creches *O Commercio do Porto*.

Para os nossos pobres

Do anonymo E. P. E. O., de Lamego, recebemos a quantia de 3$700 réis, a fim de ser entregue a uma senhora de avançada idade, soccorrida pelo *Commercio do Porto*. Bem haja.

Alfandega do Porto

Ordens de serviço

Foi determinado que a receita do adicional de 20 %, creado pelo artigo 8.º da lei n.º 1:001, de 29 de julho ultimo, é bem assim a dos emolumentos que, pela mesma lei, passam a constituir receita do Estado, devem ser escripturados na classe dos «impostos directos», respectivamente, sob as rubricas «Multas judiciaes» e «Emolumentos judiciaes».

—

Foi esclarecido que o oleo de baleia, assim como todos os oleos concretos ou liquidos, animaes, vegetaes e mineraes, são livres de direitos de exportação, segundo a respectiva pauta.

Os cynematographos

Hoje, pelas 5 horas da tarde, a convite do chefe do districto, reunem no governo civil os empresarios dos salões cinematographicos, a fim de conferenciarem ácerca da exhibição de alguns *films*.

Ministros da guerra, das finanças e da marinha

A sua vinda ao Porto—Reuniões politicas

No dia 2 de janeiro proximo devem chegar a esta cidade os snrs. dr. Alvaro de Castro, ministro da guerra; Cunha Leal, ministro das finanças; e dr. Julio Martins, ministro da marinha, que vêem tomar parte n'um comicio que se deve realisar n'um dos nossos theatros, devendo tambem o snr. dr. Alvaro de Castro assistir a uma reunião politica do seu partido.

Camara Municipal do Porto

Por falta de numero não se realisou hontem a sessão do senado municipal. Na sala das sessões os snrs. senadores presentes estiveram trocando impressões até ás 11 horas, sendo, afinal, marcada outra sessão para ámanhã.

Hoje ha sessão da commissão executiva.

Governo civil

Cumprimentos

Estiveram hontem no governo civil a apresentar cumprimentos ao chefe do districto os snrs. consul da Argentina e dr. Henrique Leite, de Louzada.

Subsistencias

Outra vez os tabelamentos?

Parece que novamente se pensa em voltar ao systema dos tabellamentos. Quer isto dizer que a vida vai encarecer ainda mais e que os poucos generos que se encontram á venda por completo desapparecerão do mercado.

O «Diario do Governo» publica um decreto definindo as attribuições do commissariado dos abastecimentos. São muitas e variadas as suas attribuições. Uma d'ellas é o poder tabellar os generos e outra a de poder igualmente requisitar até 50 % das mercadorias importadas do estrangeiro ou das provincias ultramarinas.

Quem n'estas condições quererá correr os riscos de importar generos, tanto mais que o Estado estabelece o preço por que paga a mercadoria, que é pela importancia das facturas, embora no decreto tambem se diga que serão pagas as despezas do transporte e seguro? Ainda mesmo que sejam pagas as despezas e seguros qual é o commerciante que quererá aventurar-se a importar generos de que o Estado se apropria em parte, impedindo-o de tirar d'elles um lucro razoavel, visto que póde, com a mercadoria que vender, concorrer ao mercado e vender mais em conta?

Com os tabellamentos voltaremos á mesma situação intrincada, aos mesmos erros, ás causas que tantos clamores levantaram.

O Estado quer embarretecer os generos? Muito bem. Póde fazel-o, ou pelo menos póde tental-o comprando lá fóra a mercadoria e concorrendo ao mercado, juntamente com o commercio, creando armazens, onde o povo se possa abastecer, facultando ás camaras e juntas de freguezia os generos para serem vendidos á população. Assim talvez o Estado consiga o *desideratum*. Mas ao lado da sua iniciativa, ao lado das mercadorias que trouxer ao mercado deve deixar que o commercio livremente tambem concorra, não oppondo empecilhos de toda a ordem á sua livre expansão.

A causa do excessivo preço dos generos todos a sabem: é a nossa pessima situação financeira. O Estado sabe-o tambem. Como quer então que haja generos baratos se não trata de resolver a principal questão, impedindo a especulação cambial que se tem feito? Estivesse o dambio melhor e firme e os generos iriam, pouco a pouco, apparecendo. Consiga o governo resolver a situação financeira e verá. Não é tabellando os generos que resolve a crise. A experiencia já foi feita e os resultados foram desastrosos. Vai-se crear uma nova e complicada machina administrativa com todos os erros e defeitos das nossas administrações e que tudo enredará e embaraçará. Nada mais. Generos baratos? Já o disse mos: consiga o governo melhorar o cambio e verá. Agora querer que o commercio corra os riscos de mandar vir os generos para tomar 50 % das mercadorias importadas é, parece-nos, uma maneira demasiadamente simplista de resolver a questão.

O nosso mal, não é demais apontal-o, está na situação cambial. Resolva-a o governo; consiga melhorar a situação financeira que o resto se fará por si mesmo, naturalmente.

O futuro nos dará razão e não será preciso para isso muito tempo.

Junta Autonoma

Na secretaria da Junta Autonoma das Installações Maritimas do Porto (Douro-Leixões) effectua-se no dia 3 do proximo mez de janeiro e todas as segundas, quartas e sextas-feiras, desde as 11 horas da manhã ás 3 da tarde, o pagamento de juros e amortisação do emprestimo para a construcção do posto de desinfecção de Leixões. Adiante o annuncio.

Creche de Cedofeita

Esta prestante instituição de caridade recebeu, no mez findo, os seguintes donativos:

Commendador João Borges de Almeida, por intermedio de *O Commercio do Porto*, 12$000 réis, em commemoração do 18.º anniversario do fallecimento de seu irmão Francisco José de Almeida; D. Thomazia Coutinho de Castro Monteiro e seu esposo conselheiro Francisco de Castro Monteiro, réis 10$000, para auxilio da alimentação das creanças; D. Julia Bastos Xavier, 17$500, em suffragio da alma de seu saudoso esposo conselheiro José Ignacio Xavier; D. Maria Jardim da Rocha, 5$000, em suffragio da alma do conselheiro José Ignacio Xavier; Julio Ignacio Xavier e sua esposa D. Joanna Maria Jardim Xavier, 5$000, em suffragio da alma de seu pai e sogro conselheiro José Ignacio Xavier; Lind & Coutto, 5$000, para auxilio das despezas da Creche; D. Emilia Mourão, 50$000, para auxilio da alimentação das creancinhas; anonymo, 50$; Armando G. Freitas, 2$500; Antonio Joaquim Correia & Filhos, 5$000, para auxilio da alimentação das creancinhas; Libanio José de Almeida, 20 litros de sal; Almeida & Cabral, 5 kilos de arroz; J. H. Andresen, Successores, 15 kilos de bacalhau; D. Julieta Bastos Xavier, uma porção de biscoutos; Santos & Filhos, 44 camisolas para as creancinhas.

TEMPORAL

Temos um final de anno com um inverno rigoroso. Ainda ha poucos dias fazia um frio intensissimo, a geada appareceia pelas manhãs e de algumas terras da provincia vinham noticias de ter cahido nevadas.

Agora a chuva tem cahido abundante, por vezes torrencialmente e o vento, por momentos desabrido como um furacão, parece querer derrubar tudo.

E' o inverno com todo o seu cortejo.

Ante-hontem, de madrugada e toda a manhã a chuva cahiu impetuosa, fortemente fustigada pela rija ventania, causando bastantes avarias, algumas com grandes prejuizos.

Em varios pontos da cidade houve pequenas inundações; foram derrubados alguns taipumes de madeira, que vedavam obras de construcção; caíram arvores; e soffreram sensiveis damnos, os telhados, as chaminés e as claraboias.

A chuva escalabrou o pavimento de algumas ruas e arruinou pequenos muros de vedação.

—

No porto de Leixões o temporal fez-se sentir com violencia.

Os lugres dinamarquezes «Carla» e «Neptun» garraram, fundeando pouco depois, em logar mais seguro, com o auxilio do rebocador «Magnete».

Do hiate «Violeta 1.º» e do cahique «Val Formoso», como não offerecessem segurança os seus fundeadouros, foram retiradas as tripulações para terra, com o auxilio do barco salva-vidas.

O rebocador «Magnete» mudou depois o fundeadouro ao cahique «Val Formoso», por se encontrar proximo ás pedras, correndo risco de encalhar.

O lugre inglez «General Allenby» fez signaes pedindo pilôto para bordo.

De tarde, como o vento acalmasse, o hiate salva-vidas conduziu novamente para bordo as tripulações do hiate «Violeta 1.º» e do cahique «Val Formoso», ambos portuguezes.

A' noite, porém, a tripulação do «Violeta 1.º» voltou para terra, regressando a bordo hontem, de manhã.

—

No rio Douro as aguas nada apresentavam de anormal até hontem.

Algumas embarcações têem tratado de reforçar as suas amarrações, como medida de precaução.

Como durante o temporal faltassem as amarrações ao lugre portuguez «Senhora das Dôres», veio este até ao meio do rio, conseguindo fundear em logar seguro, quando a ventania acalmou.

—

Na barra do Douro não tem havido movimento de embarcações, devido ao mau estado do mar e do tempo.

—

Em Villa Nova de Gaya deu-se uma inundação n'uma das casas do bairro pertencente ao snr. Manoel Maia da Costa, á calçada da Serra, de que é inquilino o snr. Bernardo Anthero.

Deu logar á inundação o facto de ter rebentado um cano de esgoto, attingindo a agua dois metros de altura, pondo em risco duas creanças, que os visinhos retiraram precipitadamente.

No local compareceram os bombeiros municipaes da villa, que prestaram os seus serviços.

—

Na avenida Diogo Leite, d'aquella villa, desabaram as paredes de um armazem em construcção, vindo cahir sobre o armazem de vinhos do snr. Antonio Alves Cálem Junior, esmagando uns balseiros com vinho, que se perdeu em quantidade.

—

Na rua da Lourinha, em Rio Tinto, tambem desabaram duas paredes de um predio em construcção e que se destina a armazem de sal. A derrocada produziu grande estrondo, causando certo panico.

—

Nas linhas ferreas déram-se pequenos desabamentos de aterros e trincheiras e cahiram alguns postes telegraphicos, um d'elles proximo da estação de Darque, dando logar a um pequeno atrazo a um comboio de mercadorias.

—

Avariaram as linhas telephonica e telegraphicas para Lisboa, estando interrompidas estas duas communicações com a capital e outros pontos do paiz.

—

Hontem continuou o mau tempo, fazendo-se sentir os seus effeitos.

Na rua das Eirinhas deu-se um desastre que poderia ter sérias consequencias se tivesse occorrido de noite.

Existe ali o predio de n.os 73 a 77, pertencente ao snr. Francisco Amadeu do Nascimento, da rua Heroes de Chaves. Este predio, dividido em seis habitações, sendo tres no rez do chão e tres no pavimento superior, é velho e não tem as devidas condições de segurança, e por essé motivo já o seu proprietario tinha sido prevenido, sem que afinal tivessem sido adoptadas quaesquer providencias.

Com o peso da chuva, que tudo tem alagado e com a ventania de hontem, desabou a parte do lado oriental, da habitação, occupada pelo snr. Armando Teixeira Gomes, que ali tem uma officina de sapataria. A parede e parte do telhado foram cahir sobre o casebre n.º 1 do bairro Isabel, conhecido pelo bairro do Péra, que lhe fica contiguo, destruindo-o quasi por completo, damnificando os haveres que lá se encontravam.

O casebre era habitado pelo sapateiro Augusto José Rodrigues Vieira, de 54 annos, sua mulher Emilia Rodrigues da Costa e dois filhos, Anna Rodrigues, de 25 annos, entrevada e José Rodrigues, de 9 annos, estando apenas os dois ultimos em casa, que ficaram feridos, a primeira na cabeça e costas e o segundo nas pernas.

Na officina de sapataria não se encontrava o pessoal, por ser a hora da refeição.

No local compareceram os bombeiros voluntarios e municipaes, sendo os dois feridos pensados na ambulancia da Cruz Preta.

Como o resto da casa ameaça ruina, ficou guardada pela policia, para evitar qualquer desastre, até ser desmoronada.

O caso deu logar a grande alarme, affluindo numerosas pessoas do populoso bairro.

O naufragio da traineira "Varina"

Distribuição de donativos

Na Sociedade Humanitaria de Matosinhos-Leça realisou-se no sabbado, a distribuição das importancias recebidas na mesma Sociedade, com destino ás familias das victimas do naufragio da traineira «Varina», sendo as importancias recebidas, provenientes de donativos e bandos precatorios realisados em Matosinhos, Leça, Aveiro, Espinho, Coimbrões, Foz do Douro, Villa do Conde e Povoa de Varzim, na importancia de 4.519$930, á qual deduzidas as despezas de 229$30, ficou em 4.490$000. Esta quantia foi distribuida pelas familias abaixo designadas, conforme as condições em que cada uma ficou pela perda dos seus parentes:

De Matosinhos — Miquelina Gomes dos Santos, 60$000; Rosa Gomes dos Santos, 190$000; Lucinda de Oliveira Gomes, 280$000; Joanna de Jesus, 240$000; e Lucinda Fernandes, 130$000.

De Espinho—Fausta de Jesus, 240$000; e Carolina Gomes da Costa, 240$000.

De Ilhavo — Maria Angelina, 230$000.

Do Porto—Julia Rosa Alves, 120$000.

Da Povoa de Varzim—Manoel Fangueiro da Silva e mulher, 180$000; Maria Fructuosa e sogra, 230$000; Ignez Rosa, 260$000; Guilhermina Rosa, 130$000; Maria das Dôres, 230$000; Ludovina Rosa, 230$000; Marianna Cristella, 70$; 160$000; Abel Fogageiro, 130$000; Antonio Rodrigues Maio e mulher, 130$000; Maria Gomes Maio, 230$000; Anna Rosa de Jesus, 230$000; Maria Rodrigues, 230$000; Ludovina Rosa, 240$000; e Christina Rosa, 240$000.

O policiamento da cidade

Vai ser intensificado

O tenente-coronel snr. Henrique Pires Monteiro, chefe do districto, teve hontem, no governo civil, uma larga conferencia com o commandante da guarda republicana, tenente-coronel snr. Patacho, e os commissarios geral e adjunto da policia.

Tratou-se do policiamento da cidade, que vai ser intensificado, tendo sido dadas as mais rigorosas instrucções para se proceder por uma fórma energica, que sirva de exemplo, para quem ouse pôr em pratica qualquer assalto.

Empregados nas Industrias Texteis

Realisou-se ante-hontem a eleição dos corpos gerentes d'esta associação de classe para o proximo anno de 1921, sendo eleitos os seguinte snrs.:

Assembleia geral — Presidente, Aurelio Pinto da Fonseca; secretarios, José da Silva Pimentel e Manoel Dias de Oliveira.

Direcção — Presidente, Manoel Gonçalves Marinho; secretarios, Antonio Francisco da Motta e Domingos Antonio da Costa; thesoureiro, Antonio Bernardo; vogal, Manoel Gomes da Silva.

Conselho fiscal — Presidente, Joaquim Soares Dias; secretario, Lino Ferreira da Silva; relator, Manoel José Rodrigues.

Fallecimentos

Contando 88 annos de idade, falleceu hontem, na sua residencia, á rua Miguel Bombarda, 424, a snr.ª D. Justina Alves do Santos Lima, viuva do antigo director do Banco Commercial do Porto, Antonio Joaquim de Lima.

A bondosa finada, possuidora dos mais bellos dotes de coração e de caracter, e que foi uma esposa exemplar, era mãe amantissima dos nossos amigos snrs. Eduardo Honorio de Lima, importante negociante e capitalista; dr. Carlos Alberto de Lima, esclarecido lente da Faculdade de Medicina, aos quaes, bem como á restante familia enlutada, enviamos sentidos pezames.

O seu funeral, a cargo da antiga casa Viuva Patricio, realisa-se hoje, ás 4 horas da tarde, na igreja dos Terceiros do Carmo.

—Em suffragio da alma da finada, o rev. Joaquim Costa, abbade de S. Mamede de Infesta, celebrou hontem, na residencia da saudosa ext

ARYS
2, Rue de la Paix, 3—Pariz
Frasco, 40 Fr. Frasco reclame, 21 Fr.

O MELHOR PERFUME

Perfume para homens, casando-se agradavelmente com o aroma do tabaco.

TRINDADE

A's 8 1/2

1—Symphonia
2 a 9—*Tih-Minh*
4.º, 5.º, 6.º e 7.º epis.

— Intervallo —

10—Symphonia
11 e 12—*Casacas e dollars*
7.º epis.
13 a 19—*Tank humano*
1.º e 2.º epis.
3.º episodio—ESTREIA

BATALHA

A's 8 1/2

1—Symphonia
2 a 8—*O Tank humano*
1.º e 2.º epis.
3.º episodio—ESTREIA
9—*No cino ás escuras*
A's 10 1/4
1—Symphonia
2 a 5—*O Tank humano*
2.º e 3.º epis.—ESTREIA
6 a 9—*Tih-Minh*
6.º e 7.º epis.

AMANHÃ — Estreia do 8.º episodio do grandioso «film»
Tih-Minh

Para boas-festas

Commercio do Porto Illustrado

Misericordia do Porto

No cofre da Santa Casa da Misericordia deram entrada os seguintes donativos: 50$000 réis do generoso anonymo G. D. A. enviados por intermedio do snr. Guilherme Guimarães Correia Leite, vice-provedor d'aquella instituição, a fim de serem distribuidos em esmolas de 2$500 por cegos e tuberculosos; 50$000 réis de uma caridosa anonyma, por intermedio de O Commercio do Porto, para serem distribuidos pelos internados do hospital de Entrevados; 10$000 réis dos snrs. dr. Armando Vieira de Castro, e Americo Vieira de Castro, que, com a piedosa intenção de suffragar a alma de D. Francisca Xavier da Natividade, incumbiram o snr. Alberto Pereira de os fazer distribuir pelas internadas dos hospitaes de Entrevados e Recolhimentos de Velhas e de Viuvas; e 10$000 réis das snr.as D. Maria da Luz Ferreira Dias e D. Adelia Augusta Ferreira Dias Brandão, enviados por intermedio da Administração de O Commercio do Porto, com destino ao Asylo de Cegos de S. Manoel, suffragando a alma do snr. José Ferreira Guimarães.

A questão da carne

Os que não concordam com a proposta de desmunicipalisação das carnes, nas condições propostas pelo snr. vereador José Ribeiro

Officio enviado á Exc.ma Camara, pelos abaixo assignados, proprietarios de 33 talhos:

Os abaixo assignados, negociantes de carnes verdes e com talho n'esta cidade, não concordando com as resoluções tomadas por alguns dos seus collegas que se compromettteram a vender durante um anno a carne de boi pelo preço da ultima tabella, escusam-se a tal compromisso, porque reconhecem que se torna impossivel sustentar um preço fixo de um genero de primeira necessidade, como é a carne.

Assumem, sim, o compromisso de reabastecer a cidade de carne, por sua conta e como antes da municipalisação; mas unicamente ao abrigo do artigo 9 B do Edital da Exc.ma Camara.

Pedro Moreira dos Santos
Antonio Rodrigues
Miguel H. Marques Basto
José Ferreira Dias
João Antonio Pereira
Alfredo Teixeira de Amorim
Antonio Ferreira de Araujo
Jacintho Soares de Azevedo
Albino Rodrigues dos Santos
Alfredo Pinto de Castro
João da Costa Barbosa
David Gomes dos Santos
Albina M. Conceição Silva
Joaquim Clemente Ribeiro
Arthur Souza Coelho
José Pinto Castro
Domingos Joaquim Machado
José Ferreira Bento
Alipio Pereira Souza
Arthur de Oliveira Pereira
Maria Gomes Rocha
Antonio José Gonçalves
V.e de Manoel Rosales Carvalhal.

As Companhias **Utilidade Domestica e Abastecedora do Norte**, proprietarias de perto de **60 talhos, por que desejem honrar sempre os seus compromissos e manter bem alto os seus créditos,** e ainda porque conhecem, de sobejo, a situação grave do commercio de gados, sua carestia e escacez, véem declarar, perante o publico, que **discordam** da proposta do Exc.mo Snr. José Ribeiro, votada no senado para a desmunicipalisação do abastecimento das carnes, nas condições em que S. Exc.a a apresentou.

Concordam, sim, com a liberdade de commercio, tal qual era exercida anteriormente, isto é, com a liberdade de tabellar.

The best New Year card

Commercio do Porto Illustrado

Roubo importante

Os seus auctores recolheram á cadeia

Foram enviados ao tribunal de investigação criminal, recolhendo depois á cadeia, José dos Santos Silva o «Rebello», sem morada certo; José Ferreira da Silva o «Zarôco», da Cordoaria Velha, Joaquim Nogueira o «Miragaya»; e Francisco de Carvalho, ambos da rua do Bomjardim, presos, os dois primeiros por se averiguar serem os auctores do roubo de uma mala com joias e dinheiro, no valor de 13:000$000 réis, feito á snr.a D. Maria das Neves Pereira, da rua de Santa Catharina quando esta se encontrava dentro de um trem, á porta da estação da Boavista, caso que noticiamos, e os restantes por serem coniventes n'esse roubo.

Como tambem já dissemos, o habil agente Vidal, da 1.a secção da policia de investigação criminal, que foi o encarregado de proceder ás investigações, apprehendeu todo o dinheiro e algumas joias, tudo no valor de réis 6:000$000.

Autopsias

No necroterio do Instituto de Medicina Legal foram autopsiados os cadaveres de: Adelino Antonio de Souza, de 29 annos, trabalhador, do Candal, Gaya, que ha dias ficára soterrado em uma saibreira n'aquella villa; e Jacintho de Castro, de 44 annos, fiandeiro, da travessa de S. Paulo, que, em uma fabrica, cahira e um tanque de agua quente.

Na fronteira

Prisões

Na occasião em que tentavam emigrar clandestinamente para a Hespanha, foram presos pela policia de emigração clandestina, no logar de Parede, Arcos de Val-de-Vez, os serradores Manoel e Joaquim Francisco, ambos de Luria; Joaquim e José Marcelino, Manoel Coelho e Agostinho Pereira Castanha, estes da Marinha Grande.

Os presos foram entregues á auctoridade judicial d'aquella comarca.

Das schönste Weihnachtsgeschenk
Commercio do Porto Illustrado

Palmira Bastos

E' certa a vinda ao Porto d'esta illustre actriz, com a sua companhia.

Confirma-se a boa nova theatral dada pelos nossos collegas do Lisboa, de que a grande actriz Palmira Bastos viria ao Porto com a sua magnifica companhia.

Effectivamente na primeira dezena de janeiro proximo, estreia-se no theatro Sá da Bandeira a grande companhia de comedia e drama—Palmira Bastos—cuja direcção artistica está a cargo d'esta illustre actriz.

No camaroteiro do theatro está aberta, desde já, uma assignatura para 10 récitas pagaveis em duas séries de cinco.

Damos a seguir o elenco artistico.

Actrizes:

Palmira Bastos, Esther Leão, Lina Demoel, Lioninde Pereira, Carlota Sande, Thereza Camponeti, Elvira Velez, Maria Helena Andrade, Nelly Portela, Rosina Rego, Rosa Cerca, Mariana de Figueiredo, Aurora Neves, Alda do Mattos e Luiza de Figueiredo.

Actores:

Raphael Marques, Francisco Judicibus, João Calazans, Casimiro Tristão, Joaquim Miranda, Augusto Torres, Carlos Lacerda, André Lopes, Eduardo Sequeira, Carlos Shore, Antonio Nascimento, José Peixinho, Eduardo Neves, Acacio de Sá, Duarte Nunes e J. Soares.

Direcção artistica de Palmira Bastos.

Director de scena — Raphael Marques.

Ponto—Joaquim Soares.
Contra regra—C. Lacerda.
Machinista—Miguel Rosa.
Administração de Theatralia, Limitada.
Secretario da Empreza—Macedo e Brito.

Scenarios todos novos dos principaes scenographos portuguezes.

Guarda-roupa da Empreza Theatral.

Cabelleireiro — Victor Manoel.

A'manhã publicaremos o repertorio.

Pour le Jour de l'An
Commercio do Porto Illustrado

Desastre ou aggressão?

Morte

Na enfermaria n.º 6 do hospital da Misericordia morreu o marceneiro Augusto Fernandes Braga, de 23 annos, solteiro, da rua de Fabrica, que, como se noticiou na madrugada de sabbado ultimo appareceu prostrado, sem fallar, que não chegou a recuperar, gravemente ferido na cabeça, em um portal da rua de Santa Theresa.

O cadaver vai ser autopsiado.

Ainda se ignora se o infeliz foi victima de aggressão ou de desastre.

Aggressão á facada

Morte

De Ervedosa do Douro veio para o hospital da Misericordia o jornaleiro Francisco de Souza, de 32 annos, casado, de S. João da Pesqueira, que em uma desordem, occorrida em Ervedosa, fôra aggredido com uma profunda facada no abdomen, perfurando-lhe os intestinos.

O Francisco de Souza, que recolheu á enfermaria n.º 6, morreu pouco depois de ser operado. Vai ser autopsiado.

OHRONICA POLICIAL

Queixas—Queixaram-se á policia os snrs.: Manoel Joaquim Rodrigues, de Ramalde do Meio, contra Manoel Teixeira, arguindo-o de lhe ter furtado varias peças de vestuario, tudo no valor de 200$000 réis; Joaquim Antonio de Almeida, da rua de Sá da Bandeira, de que lhe subtrahiram um sobretudo, no valor de 100$000 réis; e Francisco Pereira da Rocha, da rua do Bomjardim, de que lhe furtaram roupas, no valor de 100$000 réis.

DESASTRES

Os automoveis — Outros accidentes

Ante-hontem, na rua Formosa, em frente ao mercado do Bolhão, na occasião em que Manoel João de Souza, de 34 annos, casado, aguilheiro da Carris, fazia a aguilha a um carro electrico, foi atropelado por um automovel, que o deixou muito contuso no peito, recebendo ainda commoção cerebral.

Conduzido ao hospital da Misericordia, foi soccorrido pelo snr. dr. Eduardo Reis, recolhendo á enfermaria n.º 1.

— De Villar de Andorinho, Gaya, veio ante-hontem para o hospital da Misericordia o menor de 12 annos Manoel Gomes Pinho, aprendiz de sapateiro, que fôra ferido nas costas com um tiro de revólver, disparado involuntariamente por outro rapaz, quando brincava com a arma.

Recolheu á enfermaria n.º 9, soccorrendo-o o snr. dr. Angelo Soares.

—Na enfermaria n.º 7 do mesmo hospital foi internada a lavadeira Rita Ferreira, de 36 annos, casada, residente na Areosa, que ingerira uma poção venenosa. Soccorreu-a o snr. dr. Eduardo Reis.

—Foi ainda internado hontem no alludido hospital, enfermaria n.º 5, o serviçal Francisco Manoel, de 56 annos, casado, de Murça, que devido a desastre com uma pistola ficára ferido no peito. Soccorreu-o o snr. dr. Oliva Teles.

Lá fóra

INSTANTANEOS

Um individuo, trajando com elegancia um pouco vistosa de mais, almoça n'um dos restaurantes. Findo o almoço pede a conta.

O criado trax-lh'a e, verificando que é bastante salgada, pede para o gerente lhe vir fallar.

—Que diabo: diz elle amavelmente para o gerente. A conta é excessiva, e entre collegas parece-me que...

Sem o deixar acabar, o gerente refaz a nota, reduzindo-a a metade. Depois de pagar, perguntou com curiosidade ao cavalheiro.

—Qual é o restaurante que o senhor dirige?

—Restaurante? Eu?

—Mas o senhor não disse que eramos collegas?

—Sem duvida. E' que eu sou gatuno... como você!

O tabaco tem verdadeiros fanaticos e numerosos inimigos. Do numero d'estes ultimos fazem parte as senhoras.

Segundo parece, têm razão os que adoram o tabaco. Elle não é tão mau como se diz. Molhado e na falta de qualquer sublimado é um excellente remedio contra as mordeduras das viboras. Basta applicar uma pequena porção sobre a ferida para centralisar o effeito do veneno. E' igualmente efficaz contra as picadellas de mosquitos, vespas, etc.

Mas não é só isto. Um sabio italiano, o professor Vettoris Puntoni, acaba de provar que o fumo do tabaco, sobretudo do tabaco ordinario, é microbicido. Póde, no espaço do cinco a trinta minutos—a dose de um ou dois cachimbos—destruir os microbios do cholera, ou os bacilos do typho e influenza. Apenas resiste á sua acção o bacilo da tuberculose.

Para assegurar a hygiene da bôcca, não ha como o fumo de um bom charuto. Tem razão os que fumam.

Espectaculos

SA' DA BANDEIRA—Repete-se hoje «O homem duplo», que está dando as ultimas representações.

—A'manhã, *soirée* chic promovida pelo snr. Pedro Luiz da Silva, zeloso e considerado empregado da empreza do Sá da Bandeira. O programma é magnifico

—Na primeira dezena de janeiro apresenta-se no theatro Sá da Bandeira a companhia da distincta actriz Palmira Bastos.

NACIONAL—Continua obtendo o maior dos successos a revista «Porto, tantos de tal», que está dando boas enchentes.

AGUIA D'OURO—A festejada e applaudida revista «Saude e Fraternidade» repete-se hoje.

OLYMPIA—Repete-se a revista «Tam... Tam!»

PASSOS MANOEL—Hoje, em *soirée* elegante, tres soberbas estreias, os dois ultimos episodios 11 e 12 do «Tigre sagrado» e a «Revista Pathé».

Concerto no *hall*.

TRINDADE — «O perigo da agua», é o titulo do 3.º episodio do «Tank humano», que hoje se estreia, repetindo-se os 1.º e 2.º episodios, que têem agradado.

Do «Tih-Minh» passam-se os episodios 4, 5, 6 e 7, bem como o 7.º episodio do film «Casacas e dollars».

HIGH-LIFE—Em estreia passa-se o 3.º episodio do «Tank humano» que tem por titulo «O perigo da agua», passando-se tambem os episodios 1 e 2 que tem causado successo.

Do «Tih-Minh» passam-se os episodios 4, 5, 6 e 7 que têem agradado, e o 7.º episodio do film «Casacas e dollars».

Jardim Passos Manoel
SOIRÉE ELEGANTE ás 8 1/2
3-ESTREIAS-3
A'S PORTAS : - : - - : - : do INFERNO
2 PARTES
A caminho da felicidade
2 PARTES
TITULOS DOS DOIS
ULTIMOS EPISODIOS
do sensacional romance
O TIGRE : : : : : : : SAGRADO
uma interessante
REVISTA PATHÉ
RIR! RIR! RIR! RIR!
Charlot nas trincheiras
3 actos pelo autentico *CHARLOT (Charles Chaplin)*.
A Voz do Destino
3 actos pela encantadora actrizinha **Maria Osborne**
Concerto no *hall* — Aquecimento circular — Buffet.

Sá da Bandeira
Empreza Antonio Castro
Companhia SAMWELL DINIZ
Gerente — *Jorge Grave*
HOJE ás 8 1/2
O HOMEM DUPLO
Ultimas representações
Sexta-feira, 31 — Récita dos artistas *IRENE GRAVE* e *JORGE GRAVE*
Reprise unica da engraçada comedia
O AZ
Os snrs. assignantes têem preferencia nos seus logares até ámanhã ás 2 horas da tarde.
A'manhã — Soirée chic promovida por Pedro Luiz da Silva — Bello programma

NOTICIARIO RELIGIOSO

Quarta-feira, 29 de dezembro. —S. Thomaz, bispo e martyr. Missa propria. Oração 2.a da oitava do Natal. Credo. Paramentos de côr vermelha.

Lausperenne—Nas igrejas do Terço e Victoria.

Suffragios

A snr.a D. Laura Rosa da Silva Mascarenhas enviou-nos a quantia de 6$000 réis para, suffragando as almas de sua inolvidavel mãe e de sua querida e inesquecivel amiga D. Filomena Pinto Leite Costa, ser distribuida, em partes iguaes, por um tuberculoso e um cardiaco.

—Do anonymo E. F., em suffragio da alma do saudoso Benedicto Ferreirinha, recebemos réis 2$500, para serem distribuidos por pobres protegidos pelo nosso jornal.

Que o céu premeie os protectores amigos dos pobres.

Manoel Affonso Cardoso Dias

Celebrou-se hontem, na igreja dos Terceiros do Carmo, uma missa commemorando o 30.º dia do fallecimento do nosso prezado amigo e estimado capitalista snr. Manoel Affonso Cardoso Dias, mandada celebrar pela desolada viuva.

Foi celebrante o rev. vigario Manoel Lopes da Silva, que depois de revestido de capa de asperges fez os responsos, rodeado por alumnos da Ordem do Carmo, Asylo Profissional do Terço e Raparigas Abandonadas e crescido numero de senhoras e cavalheiros.

Ajudou á missa o snr. Alberto Pereira, amigo dedicado do fallecido.

Durante o religioso acto as alumnas do Orpheon cantaram diversas composições adequadas á ceremonia, sob a regencia do distincto professor snr. Eduardo da Fonseca.

A igreja achava-se decorada pela acreditada casa Alberto Pereira.

A viuva, que se encontra em grande desolação, não compareceu á ceremonia, em virtude do seu estado de saude.

D. Rosaria do Carmo Ribeiro de Souza

O SEU FUNERAL

Constituiram um verdadeiro preito de saudade, sendo muito concorridas, as ultimas homenagens tributadas, no sabbado á tarde, na igreja dos Terceiros do Carmo, á memoria de D. Rosaria do Carmo Ribeiro de Souza, que deixou todos os que lhe eram queridos mergulhados em profunda dôr.

A' igreja affluiu grande numero de pessoas, em destaque no nosso melo social, que quizeram associar-se a tão comovedora homenagem, demonstrando assim quanto a familia enlutada é querida e estimada n'esta cidade.

Depois de feito o responso de Encommendação, pelo rev. abade do Bomfim, foi o feretro trasladado para a referida igreja n'uma berlinda, tirada a duas parelhas, ladeada de criados empunhando brandões accêsos e uma extensa fila de trens com o referido ecclesiastico e pessoas de familia e de amisade.

Os responsos foram presididos pelo rev. vigario Manoel Lopes da Silva, rodeado por outros ecclesiasticos.

Ao centro da igreja formavam alas os alumnos da Ordem do Carmo e os Asylos Portuense da Mendicidade e Raparigas Abandonadas.

A igreja ostentava uma luxuosa decoração da importante casa Alberto Pereira.

Sobre o feretro foram depostas corôas, *bouquets* e gerbes, com sentidas dedicatorias.

Em varios turnos pegaram os snrs.:

Dr. Marques Perdigão, dr. Albano de Magalhães, dr. Adriano Anthero, Arthur Moreda, dr. Adriano Pereira da Silva, Borges da Silva, João Ramalho, Antonio Peixoto, Frank Nugent, Adolpho Barbosa, José Fernandes Vieira, Dias d'Almeida, coronel Fernandes, Affonso Miranda, dr. Nery d'Oliveira, Cunha Braga, Luiz Serodio, Joaquim Carvalho, Joaquim A. Fernandes Pereira, Eduardo Rodrigues, Jeronymo d'Almeida, Annibal Reis, Guilherme Felgueiras, Thomaz Ayrão, Alfredo F. Dias Guimarães, Hercules Magalhães, dr. Estevão Torres, Alfredo Guimarães, Antonio Dias d'Almeida, Valentim Nunes Ferreira, Antonio Augusto da Silva, Antonio Patricio, Theotonio Ribeiro da Costa, representantes do pessoal da Litographia Nacional, etc.

A chave do caixão foi entregue ao neto e afilhado da extincta snr. Antonio Russell de Souza.

Dirigiu o funeral o amigo da familia dorida snr. dr. Amadeu de Campos Paiva.

Finda a religiosa cerimonia foi o feretro trasladado para o Cemiterio de Agramonte, onde ficou encerrado em jazigo de familia.

D. Julieta Souza Loureiro de Almeida

O SEU FUNERAL

Foram muito significativas as derradeiras homenagens tributadas hontem, de tarde, na igreja dos Terceiros do Carmo, á saudosa memoria da snr.a D. Julieta Souza Loureiro de Almeida, esposa querida do nosso presado amigo snr. Albino Antonio Ribeiro de Almeida.

A este preito de saudade, que tambem significou um testemunho de gratidão pela familia enlutada, associaram-se numerosissimas pessoas em evidencia no nosso meio social.

Depois de ter sido feita a encommendação pelo rev. Humberto Agra, foi a extincta, que se achava encerrada n'uma rica urna de mogno, estylo Imperio, com applicações metalicas, depositada n'uma das salas da sua residencia, transformada em camara ardente e elegantemente decorada e rodeada de finas plantas, mimosas flôres e grande profusão de luzes.

Em seguida foi o cadaver trasladado n'uma berlinda tirada a duas parelhas e ladeada de creados empunhando brandões accêsos e seguida de varios trens conduzindo o referido ecclesiastico e pessoas de familia e das suas relações, para a referida igreja.

Presidiu aos responsos o vigario rev. Manoel Lopes da Silva, rodeado por outros ecclesiasticos e pelos alumnos da Ordem, Asylo Profissional do Terço e Associação Protectora da Infancia e Asylo das Raparigas Abandonadas.

A igreja ostentava uma elegante decoração de fino gosto, pertencente ao conceituado armador snr. Alberto Pereira.

Em varios turnos seguraram ás borlas do caixão os snrs.:

Sebastião Nogueira, Antonio Loureiro, Joaquim Rocha Martins, José Leite F. Monteiro, Antonio Xavier, Francisco Alexandre, Guilherme Cardinali, Julio Loureiro, José Marques Cunha, Manoel Joaquim Dias, Antonio Henriques Oliveira, Agostinho Rodrigues Oliveira, Francisco Manoel Santos, José Jorge Pereira, Antonio Gouveia, Antonio H. Oliveira Junior, Agostinho A. Oliveira, Camillo José Cavalheiro, Arthur Ferreira Araujo, Manoel Freitas Guimarães, José Maria Marques, Victorino Fernandes da Silva, Julio Bacellar, Augusto Moreira Rocha, Joaquim Peira Almeida, Emilio Braga, Leopoldino Vasques, José de Pina, Manoel Gonçalves Pereira, João Vieira, Antonio Pereira, Albino Silva, Lopo Xavier, José Augusto Monteiro, Raul Monteiro e Armando Rainha.

Dirigiu o funeral o snr. J. Loureiro, irmão da finada.

A chave do caixão foi entregue ao snr. Francisco Manoel dos Santos, por intermedio do snr. José Jorge Pereira.

Sobre o feretro foram depostas corôas de flôres naturaes com as seguintes dedicatorias: «A' minha dedicada esposa, que tanto amei. Ultimos beijos e infindas saudades do seu Almeida»; «A' nossa querida mãesinha. Ultimos beijos de seus filhinhos Eurico e Zézé», e innumeras corôas, *bouquets*, ramos e palmas de seus irmãos e cunhados; dos sobrinhos, Elvira, Fernando, Oscar, Tá e Cici.

De José Jorge Pereira e esposa, Alzira Soares dos Santos, Maria Leite, Luciana Emilia, Antonio Lourenço Gonçalves e esposa, Maria Nunes, Anna da Silva, D. Thereza de Oliveira F. de Souza, D. Aurora da Conceição Campos Borges, Joaquim Ferreira Motta, Joaquim Martins, Joaquim Soucasaux, Agostinho Pinto Soares de Miranda e esposa, Maria da Gloria, Avelino Jorge de Faria, José Maria Marques, Francisco Alexandre e esposa, José L. Marques da Cunha, Anna Dias, Anna de Jesus Pereira e Antonio Vicente Rodrigues e esposa, e outras das quaes nos foi completamente impossivel tomar nota.

Após a ceremonia, foi o feretro trasladado para o cemiterio da Ordem do Carmo, onde ficou sepultado em jazigo de pessoa dedicada.

—Por intermedio do considerado armador snr. Alberto Pereira, recebemos do desolado viuvo snr. Albino Antonio Ribeiro de Almeida, em suffragio da alma da chorada morta, a quantia de 40$000, a fim de ser distribuida pelas seguintes instituições de caridade, á razão de 10$000 réis a cada uma: Asylo Profissional do Terço, Associação Protectora da Infancia, Asylo das Raparigas Abandonadas e Creches O Commercio do Porto.

Bem haja.

THEATRO
NACIONAL
HOJE e TODAS as NOITES
ás 9 1/4 horas
O mais caloroso, enthusiastico e unanime de todos os exitos até hoje conhecidos em theatros
PORTO, tantos de tal
Phantasia regional em 1 prologo, 2 actos e 11 quadros. Musica de Fernando Athos e Bernardo Ferreira
SABBADO E DOMINGO
MATINÉES ás 4 1/2

Delfim Maria Ribeiro

O SEU FUNERAL

Traduziram a mais inequivoca prova de saudade as homenagens funebres realisadas ante-hontem, na capella do cemiterio do Prado do Repouso, á memoria do antigo e considerado negociante snr. Delfim Maria Ribeiro, sogro do nosso amigo snr. Viriato Martins Vianna, conceituado commerciante d'esta praça.

A assistencia era numerosa e distincta.

Officiou o rev. Manoel Guimarães, reitor do Collegio dos Orphãos, sendo a chave do caixão entregue ao nosso amigo snr. Manoel Pinto de Azevedo, estimado industrial e amigo dedicado da familia enlutada.

Sobre o feretro foram depostas corôas com sentidas dedicatorias, de sua esposa, seus filhos Placido e Fernanda e de seu sobrinho Manoel, bem como outra com esta inscripção: «Ao saudoso amigo— Da familia Vianna».

A's azas do caixão seguraram, em diversos turnos, pessoas da familia enlutada e das suas relações.

O cadaver foi inhumado n'aquelle cemiterio.

Engenheiro Sebastião José Lopes

O SEU FUNERAL

Foi concorridissimo o funeral do nosso amigo saudoso inspector geral do Conselho Superior de Obras Publicas, snr. Sebastião José Lopes, pae extremoso dos snrs. dr. Eduardo Azevedo Lopes, antigo delegado na comarca de Ovar; dr. Sebastião de Azevedo Lopes, activo secretario do Instituto de Medicina Legal do Porto, e sogro do distincto official do exercito snr. João Henriques Alcantara Henriques e Castro, funeral realisado no domingo, á tarde, na capella do Cemiterio de Agramonte.

Viam-se alli, largamente representados, o corpo de engenharia, lentes e directores das Faculdades de Sciencias e Medicina, pessoal de secretaria das mesmas, magistrados, officiaes do exercito e muitas pessoas em destaque no nosso meio social.

O extincto foi removido para a referida capella em coche funebre, tirado a duas parelhas, seguido de trens conduzindo parentes e pessoas das relações do extincto e de sua familia.

Presidiu aos responsos o rev. capellão Candido José Lopes Vieira.

A chave do ataúde foi entregue ao snr. Carlos Miguel Gonçalves, amigo dedicado da familia enlutada.

Para segurarem ás azas do feretro foram convidadas varias pessoas, lembrando-nos, entre outras, ter visto os seguintes snrs.:

General Pinto Sarmento, desembargador Marques Perdigão, dr. Anthero Falcão, juiz do Tribunal das Execuções Fiscaes; conselheiro Ferreira da Silva, vice-reitor da Universidade do Porto; engenheiros Estevam Torres e Julio Portela, engenheiro Lopes Monteiro, Affonso Cabral, inspector de engenheria; dr. Eduardo dos Santos Silva, dr. Lopes de Araujo, dr. Americo Pires de Lima, dr. Aleixo Guerra, dr. José Machado, dr. Angelo Cesar Fernandes das Neves, dr. Carlos Miguel Gonçalves, dr. Arthur Martins Marques, dr. Antonio Gomes Ferreira, dr. Sebastião Feio Gomes Azevedo, dr. Teixeira Bastos, dr. Mendes Correia, filho; dr. Rocha Pereira, dr. Queiroz de Magalhães, Raymundo Martins, aspirante de marinha Pedro de Magalhães, dr. Mendia Abreu, Guilherme Gomes da Silva, Januario Leite, Victorino Mendes, David Almeida, José Fernandes Filho, Arthur Correia d'Azevedo, Jeronymo Silva, José Rosas, Carlos Alves Costa, Oliveira Alves, Fernandes Teixeira, Manoel Carvalho, etc.

Sobre o feretro foram depostas corôas e *bouquets* de flôres naturaes com seutidas dedicatorias da familia e pessoas das suas relações.

Dirigiram o funeral os snrs. dr. Arthur Martins Marques e Francisco Xavier Gomes, amigos dedicados do extincto.

O funeral esteve a cargo da importante Companhia Funeraria e Decorativa Portuense.

Findos os responsos foi o saudoso finado encerrado em jazigo de familia, no cemiterio privativo da Ordem do Carmo.

—Por intermedio do snr. Alfredo Leal, estimado gerente da Companhia Funeraria e Decorativa, recebemos do snr. João Ferreira Gonçalves, a quantia de 10$000 réis para, em suffragio da alma do seu intimo amigo; serem entregues ao Asylo dos Velhinhos das Irmãsinhas dos Pobres.

Bem haja.

D. Maria Adelaide Rocha

O SEU FUNERAL

Foi muito concorrido o funeral da snr.a D. Maria Adelaide Rocha, esposa extremecida do nosso amigo snr. Bernardino Alves Pereira, estimado negociante d'esta praça, proprietario das drogarias da Cancella Velha e da rua do Costa Cabral, funeral realisado hontem, á tarde, na igreja de Santo Ildefonso.

A saudosa finada, que contava apenas 32 annos de idade, foi removida, da sua residencia, á rua d'Alegria, para aquella igreja, em coche funebre, tirado a duas parelhas, seguido de trens conduzindo parentes e pessoas de suas relações.

Os responsos foram rezados pelo rev. abade, acolytado por outros ecclesiasticos.

A chave do rico ataúde foi entregue ao snr. José Maria Rodrigues da Cruz, amigo do desolado viuvo.

Foram varios os turnos que se realisaram, para segurarem ás azas do feretro. Entre outros, seguraram os snrs.:

João Sá Saldanha, Alberto Carneiro, Americo Pinto da Silva, Luiz Gomes Pacheco, Arthur Azevedo, Abilio Leite, Arthur de Carvalho, Armando Gomes Freitas, Azevedo Carneiro, Antonio Belidonio da Silva, Joaquim Domingues Freitas, Alexandre Domingues, José Maria Rodrigues da Cruz, José da Silva Oliveira, Antonio Cunha, Luiz Antonio dos Santos, Albino Gomes Leite, Alfredo Pinto, Cosme Martins Camelo, Abilio Guimarães, Antonio Joaquim Gomes da Silva, Augusto Rodrigues Silva, Casimiro Ferreira, Francisco da Silva Taveira, Alvaro Baptista, Alfredo José dos Reis, José N. de Castro, Joaquim Aurelio Barros, Joaquim Isidoro M. Rebello, Abilio T. Pinto, Adriano Sampaio Baptista, José Moreira do Amaral, Joaquim Costa Catom, Julio Pinheiro da Motta, Alexandrino dos Santos Junior, Alberto Coelho, Fausto Cerqueira, Manoel Martins de Souza, José Rodrigues dos Santos, Alvaro José da Rocha, etc.

Entre as corôas de flores artificiaes, valiosas, que se viam depostas sobre o ataude destacavam-se as seguintes:

«A' minha chorada Adelaide—Eterna saudade do Dino»; «Ultimo adeus do teu chorado pai»; «Ultimo adeus do seu empregado João de Sá Saldanha»; «A' Ex.ma Snr.a D. Maria Adelaide—por dedicação ao seu empregado Saldanha Alberto Carneiro»: «A' Ex.ma Snr.a D. Maria Adelaide—Saudades dos seus empregados Luiz e Americo», etc.

Tambem se viam grande numero de *bouquets* de finas flores, com sentidas dedicatorias de pessoas de amizade da familia dorida.

Assistiram tambem ao lutuoso acto os internados do Asylo do Terço, Velhinhos do Asylo Portuense de Mendicidade e os educandos da Associação Protectora da Infancia.

A luxuosa e artistica decoração do templo pertencia á antiga e muito acreditada casa do snr. Carlos Alberto Pinto de Barros, que tambem dirigiu o funeral.

O conjuncto d'aquella bella decoração era completado por elegantes massiços de plantas do conhecido Horto Firmino Monteiro.

Findos os responsos foi a finada encerrada em caixão de chumbo, devendo seguir hoje, em coche funebre, para a freguezia de S. Simão, terra da sua naturalidade, no concelho de Famalicão, onde vai ser depositada em jazigo de familia.

O TEMPO

Observatorio Meteorologico da Faculdade de Medicina

Em 27 de dezembro

9 horas da manhã

Pressão atmosph., a 0º de temperatura, ao nivel do mar e a 45º de latitude, 764,77.
Temperatura á sombra, 15,5.
Maxima da vespera, 16.
Minima, 10.
Grau de humidade, 95.
Evaporação, 2.
Chuva, 19.
Vento: rumo, O. SO.; velocidade, 1,02 kil.

3 horas da tarde

Pressão atmosph., a 0º de temperatura, ao nivel do mar e a 45º de latitude, 764,70.
Temperatura á sombra, 15,5.
Grau de humidade, 95.
Vento: rumo, O. SO.
Estado do tempo, chuva.

28 de dezembro—Principio da aurora, ás 6 h. e 22. Nascimento do sol, ás 7 h. e 58. Occaso, ás 5 h. e 14. Lua, 18 dias.

MARÉS DA BARRA DO DOURO —Preamar, 4,43 (alt. 3m,39); 5,7 (altura 3m,55). Baixamar, 11,4 (alt. 0,34); 11,28; altura 0m,38.

Communicados

DOENÇAS DE OLHOS

DR. CORREIA DE BARROS director do **Instituto Ophtalmologico do Porto**, rua de Sá da Bandeira n.º 262. Das 14 ás 18 horas. (1)

RAIOS X

Exames e tratamentos pelos Raios X de uma installação moderna de primeira ordem, no **Instituto de Portugal**, do Doutor Antonio Coelho (da Universidade de Coimbra), rua do Breyner, 6—Porto —Telephone 1152. *Aberto das 8 ás 20 horas.* (89)

HYGINO — Dentista

As pharmacias

Hoje, de noite:

2.º TURNO

Pharmacia de S. Domingos, largo S. Domingos, 44

Antonio Ferreira Campos, r. Central, 949. Fox; Pharm. «Occidental», P. Mousinho de Albuquerque, 68; Pharm. de S. Lazaro, Forte Faria, Av. Rodrigues de Freitas, 296; Pharm. Magalhães, r. Rosario, 295; Ernesto Evangelista Camavarro, r. da Restauração, 21; Pharm. Alliança, r. Conceição, 9; Ernesto de Castro, r. Assumpção, 20, r. Traz, 162; Ricca, r. Bomjardim, 376.

Pharm. Figueiredo, Successor, r. de Cedofeita, 125.

Laboratorio Pharm. do Porto, Borges Sampaio, P. da Republica, 91; M. Cosme & Irmão, Costa Cabral, 530; Augusto Botelho, r. Alegria, 563; Pharm. Luso-Brazileira, P. Batalha, 26; Pharm. de Antonio Joaquim Ribeiro & Sobrinho, r. Formosa, 10; Pharm. Pinto da Silva (Homœopathica), R. Bomjardim, 244; Pharm. Barros, r. Loureiro, 104.

THEATRO SÁ DA BANDEIRA

Quarta-feira, 29 de Dezembro, ás 9 1/4 da noite

RECITA CHIC

promovida por

Pedro Luiz da Silva

A comedia de grande successo

O Homem Duplo

Versos e monologos pelos principaes artistas da Companhia

BILHETES A' VENDA

CASAMENTOS

Santo Ildefonso—Herberto Marques Guedes, 23 annos, com Judith da Costa, 25; Mario de Castro Lyra, 24, com Aida Martins Ferreira, 17; Oscar Bettencourt Soares Velloso, 32, com Julia dos Santos Costa, 29.

Bomfim—Antonio de Magalhães, 26, com Lucinda Rosa da Silva, 28; Ricardo Balthazar Mugica, 29, com Lucinda da Silva Paiva, 19; Armando Costa, 19, com Margarida Emilia, 30; Americo Tavares da Rocha, 20, com Maria Adelaide Pereira Amarante, 24.

Campanhã—José Nunes de Magalhães, 27, com Virginia Nogueira de Carvalhi, 25.

S. Nicolau—Antonio José Mendes Pereira, 32, com Maria do Rosario Martins Gomes, 27; Luiz Gonçalves da Fonseca, 20, com Alice Pereira Basto Machado de Barros, 20; Antonio Ribeiro Gonçalves Basto Junior, 30, com Adelia Augusta Borges, 23; Candido Monteiro, 38, com Isaura de Jesus, 27; Avelino Barroso Junior, 20, com Alzira de Jesus Guimarães, 17; Constantino Marques Rocarel, 27, com Anna da Cunha Vianna, 19.

Victoria—Manoel Lopes da Silva, 42, com Anna Gonçalves da Silva, 49; Eliziario Augusto de Carvalho, 45, com Maria de Jesus Magalhães, 33; Antonio Manoel Soares, 38, com Amelia Luzia Placido, 31.

Lordello do Ouro—Manoel Augusto da Silva Junior, 22, com Maria José Fernandes, 20; Rufino José Pereira, 29, com Josephina da Cruz Lima, 23; João da Silva, 58, com Idalina Luiza, 33.

FINANÇAS

CAMBIOS

O mercado cambial esteve pouco movimentado e com tendencias frouxas, ficando compradores a 7 5/8 e vendedores a 7 1/2.

CAMBIOS

Em 27 de dezembro

Praças	Prazo	Effectuado por: Compra	Venda	Por
Lond.	90 d/v	7 11/16	—

ENXAQUECAS

Nevralgias, rheumatismos

e todas as dôres do organismo humano são sempre attenuadas e muitas vezes curadas com alguns comprimidos de **ASPIRINA.**

«Usines du Rhone»

O tubo de 20 comprimidos: 2 francos.

A' venda em todas as pharmacias

Publicações litterarias

WENCESLAU DE MORAES

Fernão Mendes Pinto

NO JAPÃO

Preço 2$000 réis

Nas principaes livrarias

Annuncios

Curso dos Lyceus

R. Cedofeita, 479-1.º

9464 N'ESTE curso, que abre em 10 de janeiro proximo, leciona-se:

Curso geral (sciencias e letras).

Curso complementar (sciencias e letras).

Disciplinas singulares.

Continúa aberta a matricula todos os dias, das 10 ás 18.

Tabella de cambios

8935 **DESDE 4 a 45 31/32 Indicações uteis e calendario para 1921.** Preço, $50. Typographia Empreza Guedes. Rua Formosa n.º 242.

ARMAZENS

9512 COMPRAM-SE, ou alugam-se de grande capacidade, nas proximidades do Infante ou Ribeira. Carta á redacção a **SMITH.**

Nozes

VENDE 9523

Arthur Sergio

Rua Mousinho da Silveira n.º 223

Prevenção

ao commercio

9551 JOSÉ Soares Dias Simões, mestre de obras, faço publico que não pago dividas contrahidas em meu nome, por meu filho Augusto, que pretende falsificar a minha assignatura, nem auctoriso o pagamento de contas senão a mim proprio, ou a minha filha Julieta.

Porto, 27 de dezembro de 1920.

Sulphato inglez

9560 QUALIDADE garantida, 99 %, marca «Macclesfield», a melhor do mercado.

— VENDEM —

Severim José de Brito & C.ª, Limitada

Rua de S. João n.º 84

— PORTO —

Augusto Guilherme B. de Souza

ADVOGADO

7948 MUDOU o seu escriptorio para a Rua das Virtudes, 8, 1.º.

Guilhotina

Krause — Vende-se

Rua de Cedofeita

9554 **n.º 185**

Bom emprego de capital

9482 NO domingo, dia 2 de janeiro p. f., ás 12 horas, proceder-se-ha á venda de duas casas terreas, sitas na rua dos Dois Amigos n.os 201 e 177, em Leça da Palmeira, tendo as mesmas quintal e agua.

A venda será feita por licitação verbal entre os pretendentes e no local designado.

Companhia Carris de Ferro do Porto

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Assignatura de bilhetes annuaes para 1921

Bilhete de Rêde Geral

1.º semestre, **Esc. 100$00**, podendo ser pago na totalidade de **200$00 Esc.**

A'manhã ou depois serão annunciados os outros bilhetes. 9566

Junta Autonoma das Installações Maritimas do Porto

(Douro-Leixões)

Emprestimo para a construcção do Posto de Desinfecção de Leixões

Serviço do pagamento de juros e amortisação do emprestimo

9555 NO dia 3 de janeiro de 1921 e, d'ahi por diante, todas as segundas, quartas e sextas-feiras, desde as 11 horas da manhã ás 3 da tarde, effectua-se na secretaria da Junta Autonoma o pagamento de juros e amortisação d'este emprestimo.

O sorteio para a amortisação, na percentagem estabelecida, terá logar no primeiro dia, á 1 hora da tarde, podendo os recibos dos juros ser desde já procurados n'esta repartição pelos interessados.

Junta Autonoma das Installações Maritimas do Porto (Douro-Leixões), em 27 de dezembro de 1920.

Eduardo Ferreira dos Santos Silva,

Presidente.

Cadinhos

22 INGLEZES, de qualidade superior, dos n.os 4 a 6 e 12, vendem-se na rua do Commercio do Porto n.º 108.

Vantagens para todos

N'esta secção, destinada aos pequenos annuncios, encontrarão todas grandes vantagens a colher. Leiam-na todos

Preço de cada annuncio, até TRES LINHAS, 120 réis

Alugueres

ALUGA-SE parte de uma casa, independente, R. da Serralves, 810, Pinheiro Manso. 8977

ESCRIPTORIO, aluga-se, já installado, na rua Formosa, 83. Vê-se das 2 ás 4 horas. 9556

CASA em Leça, aluga-se desde janeiro. Fallar, rua 31 de Janeiro, 163. 8978

Compras

CASA, compra-se, moderna e com jardim, proxima electrico. Carta á rua dos Clerigos, 49.

CARRO de mão, compra-se em bom estado. Av. Saraiva de Carvalho, 52. 8983

PRATA, compra-se qualquer quantidade. R. de Santa Catharina, 577. 8980

ROUPA, calçado e joias, compram-se sempre. Rua Formosa, 52. 8982

Costureiras

APRENDIZAS para vestidos, precisam-se. Rua Formosa, 99-3.º. 8152

COSTUREIRA para alinhar, precisa-se, rua dos Caldeireiros, 78. 8140

COSTUREIRA para encadernação, precisa-se. R. Duque de Loulé, 121. 8151

COSTUREIRAS de guardasoes, precisam-se. R. Martyres da Liberdade, 15. 8985

COSTUREIRA para obra de creança, precisa-se a dias. Avenida da Boavista, 1110. 8986

OFFERECE-SE costureira habilitada, a dias. R. dos Caldeireiros, 13-1.º. 8987

PRECISAM-SE, para roupa branca, costureiras habilitadas. Praça da Liberdade, 137-2.º.

Criadas

CRIADA aos dias, offerece-se. Rua do Pasteleiro, 19. 8676

PRECISA-SE criada para meio e creanças. R. Faria Guimarães, 335. 8992

RAPARIGA, precisa-se para creança e mais serviços. R. Alvares Cabral, 197. 8996

Criados

CRIADO, offerece-se, habilitado, para mesa e mais serviços. Rua Escura, 74. 8405

CRIADO-rapaz, precisa-se para todo o serviço. R. Formosa, 390. 8997

CRIADO, precisa-se com boas informações. R. Bomjardim, 345.

Criadas

CRIADA para limpezas e cosinha, precisa-se. R. Escriptor Sá Oliveira, 51-1.º. 8993

CRIADA para sala, precisa-se. Rua da Piedade, 49, das 10 ás 5. 8994

OFFERECE-SE criada para ir para o Brazil. R. Fernandes Thomaz, 129. 8995

OFFERECE-SE criada de chegada da provincia. R. de S. Braz, 570, casa 6. 8991

PRECISA-SE criada para meio e creanças. R. Faria Guimarães, 335. 8992

RAPARIGA, precisa-se para creança e mais serviços. R. Alvares Cabral, 197. 8996

Hospedes

ALUGAM-SE hospedes desde 30$000 para cima. R. de Maimorendas, 83. 8158

AOS CAIXEIROS, pensão desde 30 escudos. Bom tratamento. R. do Pinheiro, 22-1.º. 9002

COMMENSAES, recebem-se desde 30 escudos mensaes. Rua do Pinheiro, 22-1.º. 9002

CASA de hospedes, acceitam-se hospedes e commensaes a preços modicos. R. do Commercio do Porto, 95. 9079

RECEBEM-SE dois hospedes de respeitabilidade. R. da Picaria, 88-3.º. 8163

Offertas

CHAPEUS, de pennas, executa, limpa e transforma. Rua do Sol, 87. 8108

CAIXEIRO para padaria, offerece-se. R. de Cedofeita, 327. 9006

COSINHEIRA a dias, offerece-se. R. de Santa Catharina, 1160.

FRANKLY, ex-familia franceza, dá lições particulares e outras, 311, Sá da Bandeira, 1.º. 8414

MULHER aos dias, offerece-se. R. do Bomjardim, 341, casa 18. 9003

PROFESSOR explicador, vai a casa dos alumnos. Fallar, Ourivesaria Azull Simões, rua 31 de Janeiro. 8166

RAPAZ com 18 annos, offerece-se para qualquer serviço. R. de Santa Catharina, 1351, casa 13. 9008

SENHORA, sabendo bem allemão e portuguez e escrever á machina, offerece-se. R. Cedofeita, 420. 9003

Pedidos

BARBEIRO, precisa-se official. R. Martyres da Liberdade, 302. 9003

COSINHEIRA, precisa-se com boas referencias. Rua José Cação, 133. 8493

CARPINTEIROS habilitados, precisam-se. Largo da Lapa, 37. 9010

EMPREGADO para escriptorio, precisa-se. C. 24 de Agosto, 218. 9013

PRATICANTE de pharmacia, 3 a 4 annos, precisa-se. Fallar na Pharmacia Portella. Bandeira, 813—Gaya.

Trespasses

LOJA de comidas e bebidas, passa-se. Rua de S. Victor, 223. 9013

MERCEARIA, passa-se em bom local e afreguezada. Rua da Regeneração, 21. 9015

PASSA-SE uma casa de habitação e loja, sitio central. Fallar, rua Sá da Bandeira, 379.

PASSA-SE uma mercearia na rua S. Roque da Lameira. Tratar na mesma rua, 1409. 8187

PARA escriptorio trespassa-se em local central uma loja com armação propria. Fallar na rua do Calvario, 34. 8593

Vendas

BALANÇAS de precisão, bellandezas, Casa Francesa Nampalo Bruno, 23-2.º. 6629

BILHAR com pertences, vende-se em estado de novo, Rua da Torrinha, 51. 9018

COLUMNA, vende-se uma de ferro fundido, com 3 metros, na rua das Taypas, 49. 8068

CASA DE CAMPO, para repouso de familia de tratamento, vende-se. Av. Rodrigues de Freitas, 280, 2.º, Bessa. 9326

HARPA Erard, vende-se uma. Para vêr e tratar, casa Castanheira, rua do Almada, 204. 9368

PREDIO, vende-se por 15 contos, na rua do Heroismo. Carta a N. 7510

MOTOR a gaz, de 8 cavallos, vende-se. Para vêr e tratar, rua da Picaria, 30. 9020

PAPEIS estrangeiros, 1.ª ordem. Dão mais de 10 %. R. Trindade Coelho, 33. 8963

Diversos

MEIOTHERAPIA. Chapas frescas e papeis sensiveis correntes. R. 31 Janeiro, 226-2.º. Preços baratos. 6629

TELHA usada, nacional, compra-se no Campo dos Martyres da Patria, 26. 9040

TITULOS ESTRANGEIROS, de 1.ª ordem, dando mais de 6 %. Trindade Coelho, 33. Não se trata com cambistas. 9177

VELAS, chá, gomma, farinha Maranhão, carne e maisena, liquida-se um pequeno *stock*. Carta á redacção, a B. 9147

TITULOS ESTRANGEIROS. Segurissimos. Leia o annuncio. 9414

VENDEM-SE duas cabras e um casal de perús. Largo Soares dos Reis, 40, Gaya. 8052

VENDE-SE um terreno proximo do centro da cidade. Fallar, rua Alvares Cabral, 275. 9019

VENDE-SE uma escada de leque de 4m,80 de altura e 1m,00 de raio. Breyner, 27. 8953

VENDE-SE mobilia de sala de visitas, serviço de jantar, chá e café. Rua do Pinheiro, 28. 8180

MEDICOS

Dr. Arthur Fernandes

estomago, intestinos e figado

CLINICA GERAL

Rua José Falcão, 112 — das 12 ás 16

7984

Dr. Gonçalves d'Azevedo

Doenças do coração

CLINICA GERAL 7

Consultorio: Rua de José Falcão, 185 — Teleph. 792. Residencia: Rua do Pinhal, 53 (Foz) — Telephone, 294 F.

DR. TEIXEIRA LOPES

Doenças de ouvidos, nariz e garganta

Das 12 ás 17 horas

Praça da Universidade, 20 88

Dr. Aleixo Guerra

Especialista das doenças de ouvidos, nariz, bôcca e garganta 87

Praça da Batalha, 14

Da 1 ás 5 da tarde

José Curson

Cirurgião dentista. Consulta das 11 ás 18. Rua 31 de Janeiro, 193, 1.º.

Dr. ALBINO TORRES

Doenças de pelle, venereas e syfilis

Das 12 ás 4. — Rua de Santa Catharina, 124. 58

Doenças das creanças

Dr. J. Alves de Sousa, medico especialista, cons. 14 ás 17. Santa Catharina, 8. Resid. R. Gonçalo Christovão, 332. — Telephone, 1875. 262

9550 SEM prejudicar as suas proprias occupações pode obter o grau de

DOUTOR OU ENGENHEIRO

o titulo de uma Universidade reconhecida pelo Estado.

Escrever ao delegado official:

Prof. Dr. S. Dietrich

42, R. du Rhone — Genève (Suisse).

BOLO-REI

Fabricado por Andrades Villares

9553

Encontra-se desde hoje na sua casa á

RUA FORMOSA, 353

Serra de fita ingleza

Marca «GLOBO»

Dimensões em armazem

82	m/m	
85	»	
88	»	
45	»	9493
51	»	
58	»	
65	»	

PEDIDOS A

José da Silva Maia & C.ª, L.da

Rua de Bellomonte, 12, 1.º

A Villarinha, Limitada

9567 POR escriptura d'esta data, lavrada pelo notario dr. Antonio Mourão, d'esta cidade, foi constituida uma sociedade por quotas, de responsabilidade limitada, da qual ficaram a ser unicos socios Manoel Joaquim de Oliveira, Narciso Ferreira, Antonio Firmino Vieira de Sá, João Henrique Fernandes e Alexandre Nunes Sequeira, nos termos e condições constantes dos artigos seguintes:

1.º—Esta sociedade tem por objecto adquirir e proseguir na exploração das officinas e casa de venda de moveis, tapetes, oleados e artigos congéneres, pertencentes a José Augusto da Silva Lima e designados ao publico pelo nome de— **A Villarinha.**

§ unico—Com o accordo de todos os socios poderá a sociedade agregar áquelle qualquer outro ramo de commercio ou industria.

2.º—Adopta a denominação **A Villarinha, Limitada,** e tem a sua séde no Porto, com officinas e estabelecimento de venda nos predios numeros 194 a 216 e 242 da rua do Cedofeita.

3.º—A sua duração é por tempo indeterminado, devendo considerar-se iniciadas as suas operações em 13 do corrente mez.

4.º — O seu capital é de 200 contos em dinheiro e acha-se integralmente realisado, sendo de 50 contos a quota de cada um dos socios Antonio Firmino Vieira de Sá, João Henrique Fernandes e Manoel Joaquim de Oliveira e de 25 contos a de cada um dos outros dois socios, Alexandre N. Sequeira e Narciso Ferreira.

5.º — A gerencia social fica confiada ao socio Antonio Firmino Vieira de Sá, que é dispensado de caução, sendo-lhe conferidos os mais amplos poderes de representação da sociedade em juizo e fóra d'elle, em todos os actos que a ella digam respeito.

6.º — Serão fechados em 31 de dezembro de cada anno, a começar no de 1921, os balanços para apuramento de lucros e perdas.

7.º — Dos lucros liquidos separar-se-ha a percentagem para fundo de reserva e quaesquer outras percentagens fixadas pela assembleia para outros fins; o saldo, bem como os prejuizos, se os houver, serão partilhados pelos socios, na proporção das suas quotas.

8.º — A cessão de quotas a estranhos só poderá effectuar-se quando nenhum dos consocios do cedente queira fazer a acquisição da quota a ceder, pelo valor que a ella resultar da exclpturação social.

9.º — Pela morte de qualquer dos socios, deverão os respectivos herdeiros escolher, de entre si, um que fique a represental-os a todos perante a sociedade, a qual subsistirá com os mesmos herdeiros e com os socios sobrevivos.

10.º — Decretada a interdicção de qualquer dos socios subsistirá tambem a sociedade com o interdicto, sendo exercidos os direitos d'este pelo seu representante legal.

11.º — Em liquidação e partilha, em caso de dissolução, e nos mais casos não previstos n'este contrato, serão observadas as disposições de direito applicaveis.

Porto, 23 de dezembro de 1920.

O ajudante do notario,

Alberto A. Mesquita.

Grande Hotel America Central

Rua de Entreparedes — PORTO

Serviço de mesa de 1.ª ordem

8793 **Preços modicos**

José da Costa Campos

— FILIAL —

20, R. Sá da Bandeira, 20-A

— PORTO —

75 COMPRA e vende papeis de credito, nacionaes e estrangeiros. Cambios e lotarias

FUNDOS PUBLICOS e Papeis de Credito

Nacionaes e estrangeiros

COMPRAM E VENDEM

Borges & Irmão

PORTO — LISBOA 49

†

D. Justina Alves dos Santos Lima

FALLECEU

Confortada com todos os Sacramentos da Igreja

9557 **SEUS filhos, noras, netos, bisnetos, irmã e sobrinhos participam que o responso de sepultura por sua alma será realisado hoje, ás 4 horas da tarde, na igreja da Ordem Terceira do Carmo.**

Pedem desculpa de cumprimentos.

Porto, 28 de dezembro de 1920.

Grandes Armazens Reunidos

CONVITE

9558 TENDO fallecido a exc.ma snr.ª D. Justina Alves dos Santos Lima, mãe do exc.mo snr. Eduardo Honorio de Lima, dignissimo presidente da assembleia geral e avó do exc.mo snr. José Pinheiro da Silva, nosso collega de administração, pedimos aos nossos amigos o favor de assistirem ao responso, que por alma da saudosa senhora se realisa ás 16 horas de hoje, na igreja do Carmo.

Porto, 28 de dezembro de 1920.

O conselho de administração,

Elysio Pereira do Valle
Emygdio Pereira do Valle
Francisco Manoel dos Santos
Joaquim de Castro Gomes.

Castanha

9522 **VENDE**

Arthur Sergio

Rua Mousinho da Silveira n.º 223

Papeis de credito

Compram e vendem

Sá & C.ª, Limitada

14, P. de Almeida Garrett, 16

=PORTO= 177

Gazolina

AVISO

F. Rocha Gonçalves, previne os seus clientes que ainda têem **Gazolina** de sua conta e risco no deposito de Costa Cabral, para fazerem a sua retirada até 31 do corrente, após prévia liquidação de seus debitos, no que respeita a armazenagem — Seguro.

Chamo bem a attenção dos interessados para este assumpto, visto que a **Gazolina** se encontra debaixo de sua inteira responsabilidade. 9565

Companhia do Caminho de Ferro do Porto á Povoa e Famalição

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Sorteio de obrigações

9487 PELAS 17 horas do dia 28 do corrente mez, em sessão publica, perante os conselhos de administração e fiscal d'esta Companhia e na sua séde, á rua 5 de Outubro n.º 88, d'esta cidade, se procederá ao sorteio de 35 obrigações da 1.ª emissão para serem amortisadas.

Porto, 21 de dezembro de 1920.

O presidente do conselho de administração,

(a) *Adelino Ferras Costa.*

OS ULTIMOS MODELOS

9564 **PARA vestidos de senhora, encontram-se nos Magazines e figurinos que recentemente chegaram ás «Messageries de la presse», á rua de Santa Catharina, 53. Tambem se encontram alli as ultimas novidades da livraria franceza e hespanhola.**

Arroz Rangoon

9488 **3.500** toneladas, para entrega em janeiro.—Dão-se cotações em esterlinos cif. Leixões.

Lisboa (Campo das Cebolas, 3)—**Silvestre Jacintho Nunes.**

Prevenção

9563 NINGUEM transacione os moveis existentes na rua Gil Vicente n.º 10, em consequencia de uma acção de divorcio que vou intentar contra meu marido, Augusto Lopes Valente.

Porto, 27 de dezembro de 1920.

Idalina dos Santos Lima Valente.

Sêllos

50 PAGAM-SE muito bem, principalmente antigos e collecções.

Manoel Pimenta — Rua do Almada, 167—1.º.

Enfermeira

788 **TRATA** de doentes e dá injecções. Preços modicos. Bairro Herculano, 4.ª rua, casa n.º 20 — **PORTO.**

O Commercio — Illustrado

BRINDE DE FESTAS

Collaboração litteraria

Guerra Junqueiro, João Grave, Eça de Queiroz e Raul Martins

Collaboração artistica

José Malhôa, Arthur Loureiro, Raquel Gameiro, Teixeira Lopes, A. Carneiro, Leitão de Barros, Joaquim Lopes, José Campas, Ruy Coelho, F. Valença, M. C. Lemos Magalhães e Rodrigues Junior

Preço geral	$3000 réis
Aos snrs. assignantes de O Commercio do Porto, um exemplar por	$2500 »
Os snrs. assignantes que pagarem adiantadamente um anno de assignatura, terão, sem direito a outro brinde, um exemplar por	$2000 »
Pelo correio, franquia e registro, mais, além dos preços indicados	$00 »

Toda a correspondencia relativa ao *Commercio-Illustrado* deve ser dirigida da seguinte fórma:

Administração do Commercio do Porto. Secção do *Commercio Illustrado.*

As requisições de fóra do Porto devem vir acompanhadas da respectiva importancia.

A' VENDA na Administração do Commercio do Porto e na nossa filial n.º 1.

Prata, Ouro e Platina

OURO — Para derreter — Compramos gramma a	$6500
OURO — Libras — Compramos gr. a	—$—
OURO — Em barras e moedas — Compramos gramma, agio.	—$—
PLATINA — Para derreter — Compramos, gramma	$25000
PRATA — Para derreter — Compramos, gr.	$0

GALLO & LIMA 9543

R. 31 de Janeiro, 148

Nota — Nas terças, quintas e sabbados damos aqui os valores das ultimas operações do dia anterior, podendo durante o dia (hoje) haver ligeiras alterações.

Maternidade do Porto

Fundador — Dr. Arthur Maia Mendes

Director — Dr. Arnaldo Maia Mendes

7565 DOENÇAS de senhoras — Operações — Partos — Consultas gratuitas diarias, aos pobres — Consultas para pensionistas, das 1 ás 3 da tarde.

Rua de Camões n.º 329 — Telephone n.º 1:312 — Consultas na rua de Sá da Bandeira n.º 283, das 3 e meia ás 5 e meia da tarde.

Titulos estrangeiros

Segurissimos

9413 RENDENDO mais de 10 %. Vendem-se. Trindade Coelho n.º 33.

Joias

210 COMPRAM e vendem em segunda mão **Gallo & Lima,** *Rua 31 de Janeiro n.º 148.*

Sob a influencia do "PULMOSERUM"

A tosse socega-se immediatamente.
A febre desapparece.
A oppressão e as punçadas na ilharga socegam-se.
A respiração torna-se mais facil.
O appetite renasce.
A saude reapparece.
As forças e a energia recobram vida.

EMPREGADO NOS HOSPITAES, APRECIADO PELA MAIORIA DO CORPO MEDICO FRANCEZ.
EXPERIMENTADO POR MAIS DE 20.000 MEDICOS ESTRANGEIROS.

EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

MODO DE USAL-O

Uma colher das de chá pela manhã e pela noite, em

Laboratorios A. BAILLY

15, rue de Rome, PARIS

6152

Violento incendio na Casa da Moeda

Prejuizos avaliados em 150 contos

Pelas 10 horas da manhã de hontem declarou-se um violento incendio na officina de arrecadação da Casa da Moeda, de que resultará a paralysação, quasi por completo, da referida secção, e as de cunho, córte, branqueamento e limagem, bem como a casa das machinas que distribuem energia para todo o edificio, caldeiras e fornos.

O incendio, que se attribue a faulha dos fornos que se tivesse introduzido no madeiramento do telhado, desde sexta-feira que se supõe estava minando, só se desenvolvendo hontem de manhã, em consequencia da porta ventania que ás primeiras horas se levantou. Dado o alarme pela sentinella, os soccorros publicos não se fizeram esperar.

A officina, que occupava uma área de cerca de 450 metros quadrados, era construida de alvenaria e estava edificada á esquerda do edificio principal, compondo-se d'um só pavimento, não tendo por este motivo tomado maiores proporções o incendio.

Os bombeiros conseguiram circumscrever o incendio ao referido edificio, dominando-o em pouco mais de meia hora.

O director da Casa da Moeda, snr. Annibal Lucio d'Azevedo, compareceu á 1 hora, tendo percorrido todas as dependencias, em companhia do pessoal de incendios, nada se encontrando de suspeito.

Pela policia foram detidos dois operarios, mais tarde postos em liberdade, em virtude de declarações feitas pelo director, de que os dois operarios detidos eram da maxima confiança.

Os trabalhos de beneficiação e retirada de entulhos devem ser feitos logo depois do inquerito a que vae proceder-se.

Os prejuizos nos machinismos devem ser superiores a 150 contos, carecendo alguns de immediata beneficiação.

Varias noticias

O snr. presidente da republica continúa de cama, não tendo soffrido alteração o seu estado de saude.

Foi nomeado para a escola agricola de Vidago o engenheiro agronomo snr. Francisco Oscar Rodrigues de Moraes.

Continúa detido o jornalista snr. Bourbon de Menezes, devendo o processo que diz respeito ao caso do documento publicado no jornal «A Noite» ser entregue ao snr. ministro da justiça.

Foram presos e entregues á policia da segurança do Estado, recolhendo ao governo civil: Antonio Rodrigues, funccionario publico que, com outros que fugiram, estava na Praça de D. Pedro fazendo propaganda contra o actual regimen, e José Eduardo Fernandes, conductor dos electricos, que vinha no carro fazendo propaganda monarchica.

Movimento de passageiros

No vapor inglez «Ander», chegaram do Rio de Janeiro e escalas os seguintes passageiros:

J. Joaquim Costante e familia, Cesar Alves e esposa, Manoel Pinto Oliveira de Sousa e familia, Antonio Lameirão e esposa, J. Monteiro Silva, Domingues Xavier Rebello, Pedro Borges Cabral, Diogo Dominues Malconado, Manoel Lopes, Francisco Aeuveira, Francisco Manoel Correia, Candida Nascimento, Joaquim Marques Fidalgo, Manoel Relvas Santos, Luiz Simões Aleixo, J. Antonio Pires, J. Manoel Carneiro de Antonio Dias, Joaquina Maria da Silva, Joaquim Soares, J. Tavares da Silva, Manoel Ribeiro Freitas, Silvestre Gomes, Joaquim Leal, David Marques e familia, Ana Machado, C. Mello, M. Pimenta e familia, J. Rodrigues, Josephina de Jesus, Aurelio Renta, Manoel Figueiredo, Antonio C., Palmyra Lopes, Thereza de Jesus, Francisco Ferreira, Antonio Machado, J. Carneiro, John Davis.

No vapor portuguez «Lima» chegaram do Rio de Janeiro e escalas os seguintes passageiros:

J. Pinto, Rosalina de Jesus Souza, J. Silva Ramos e familia, Manoel Bastheira, Julia Alves e familia, Braz J. B. Oliveira, J. T. Costa, Amadeu A. Taixeira e familia, Manoel Pessoa e esposa, Antonio M. Andrade e esposa, J. Antunes Santos, Carolina Francisca Simões e familia, Edmundo Bettencourt, A. Duarte Navarro e esposa, Bernardino Costa, Custodio Gomes Bessa, Antonio A. Silva, Maria Sousa, Albino J. Oliveira, A. Carrações, J. Ribeiro, Manoel J. Freitas, Julia Correia, J. Almeida Soares e familia, Alberto Duarte Ferreira, J. da Rocha Pereira, Mario Gonçalves Villar e familia, Albertina da Silva e familia, A. E. Moraes e familia, Maria da Silva e familia, O. M. Lacerda, Joaquim Ferreira da Silva, Pedro Costa Neves e familia, Maria Fernanda Duarte e familia, Carlos Cabral Cardoso e familia, Joaquim Soares de Carvalho, Henrique J. Mello, Manoel C. Esteves, J. Carvalho e familia, Carlos J. Correia, Abel da Silva Ribeiro, J. J. Caetano Pinto e familia, Luiz Miguel e familia, Miguel Lopes e familia, J. Oliveira, Antonio Pereira, Cristiano de Almeida e familia, Antonio J. Cabral e familia, Manoel de Oliveira Soares e familia, Antonio de Abreu e familia, Antonio M. Gonçalves e familia, Maria Marques e familia, Maria de Jesus, Antonio A. Bernardino e familia, J. Dias Ribeiro e familia, Antonio Sabino, J. Alves Botelho e familia, Albertina Natividade e familia, Maria da Trindade e familia, Belmiro Pereira e familia, Antonia de Jesus e familia, Carlos P. Cardiano e familia, José Cardoso e familia, Manoel Ribeiro e familia, Aurora P. Rocha e familia, Antonio J. Barros e familia, J. J. Simões e familia.

No vapor francez «Aurigny» chegaram de Santos e escalas os seguintes passageiros:

Antonio Almeida Braga, Antonio Vasconcellos, Adelaide Pereira Soares, H. de Oliveira, Fortunato Gonçalves, Manoel Freire, Manoel Silva Mongado, Manoel José, L. Pereira, Agostinho Acacio, Domingos Salvador e familia, Antonio Costa Pina, Francisco Luiz Simões e familia, Maria Rosario, Manoel Barros, J. Evangelista, Manoel Oliveira, Alfredo Lima, Manoel Moreira, Domingos Pereira, Emilio Amorado, Albino Freitas, Virginia Augusta e Silva de Soares.

Vapor Sado vindo de Montevideu

No vapor portuguez «Moçambique» chegaram de Moçambique e escalas os seguintes passageiros:

Raul Barreto, Raul A. Carvalho, Vasco Camara, Antonio Almeida Valla, J. L. Fernandes, Armando Costa, Manoel Dias, Benjamim Caldeira, Maria A. Pinto Magalhães, M. C. Bessa, J. R. Silva, J. N. R. Soares, Virgilio F. Fidalgo, Antonio D. Bastos, Maria Luiza Pina, Joaquim Rodrigues, J. Amorim e esposa, Luiz F. Botuza e esposa, Talmate C. Silva, Augusto Andrade, Candida Azevedo, Francisco A. Figueiredo e familia, J. Martins e familia, Francisco S. Fernandes, J. Carlos, Rosa Machado, J. Dias Figueiredo, Julia Pinto e familia, Luiz Rodrigues e familia, Armando Xavier, Jorge Paes de Sousa, Julio C. Almeida e familia, Antonio Dias, Alvaro N. Mesquita, Jayme Carvalho, Antonio Dias, A. P. Vilhena e esposa, Francisco Souto, Abel Alves Pinto e familia, Francisco Costa, alferes Ferreira, Manoel Fernandes, J. Ferreira, Carlos Romariz, Antonio Costa, Antonio Fernandes, Thiago Amaral, J. F. Kerlez, Antonio N. Bento, A. S. Castello e R. Bastos.

No vapor brazileiro «Pocanda» chegaram de Santos os seguintes passageiros:

Julio Ferreira, Antonio Marques Oliveira, Francisco de Almeida Fernandes, Casimiro Nistão, Joaquim Miranda, Rosina Olympia Conceição Rego, Semerinda Dôres, D. Soares, Joaquim Ferreira, Marianna Lima, Augusto Ribeiro, J. Almeida, J. Affonso Santos, Antonio de Almeida e Luiz Pereira Bastos.

Pelas 10 horas da noite, as linhas telephonicas e telegraphicas Porto-Lisboa avariaram, devido ao temporal, motivo por que as nossas informações da capital ficaram incompletas.

Estrangeiro

NA HESPANHA

Ainda as eleições

MADRID, 26 — O numero de deputados ministeriaes eleitos é de 180, faltando ainda alguns dados. O snr. Maura protesta por meio da imprensa contra as coacções eleitoraes exercidas com prejuizo dos mauristas.

Normalisa-se a situação

SARAGOÇA, 27—Foram postos em liberdade os tres presidentes dos syndicatos dissolvidos.

Espera-se que ámanhã seja normalisada a situação.

A proclamação dos deputados eleitos

MADRID, 26—A proclamação dos deputados eleitos em todas as cidades, realisou-se na quinta-feira. No districto de Azua foi derrotado Vasquez Mella. Confirma-se a derrota de Marcellino Domingo.

Ao conselho de ministros, que se realisa amanhã, deve assistir o ministro da guerra, já restabelecido.

Dato recebeu ante-hontem a visita de uma commissão delegada da federação patronal de Barcelona, queixando-se da campanha levantada pela imprensa estrangeira que grandemente prejudica a capital catalã.

Commemorando o fuzilamento dos liberaes

VALENCIA, 26 — Realisou-se hontem uma grandiosa manifestação, commemorando o anniversario do fuzilamento dos liberaes, ordenado por Cabrera.

O deputado Garcia Moral fez um eloquente discurso, encabeçando com 10:000 pesetas a subscripção para a construcção de um asylo para pobres invalidos.

A caridade da rainha — A febre typhoide

MADRID, 26—O rei recebeu um cabo-gramma de Punta Arenas, dos filhos do grande benemerito hespanhol, que fez um grande donativo á instrucção publica de Hespanha, aos quaes o rei enviou uma carinhosa saudação.

A rainha esteve hontem no Hospital Filho de Jesus, distribuindo brinquedos ás creanças asyladas.

Continúa augmentando extraordinariamente a mortalidade, em virtude da epidemia de febre typhoide.

A deportação dos agitadores extremistas

MADRID, 26—«El Debate» discute o perigo para o paiz pelo systema adoptado pelas auctoridades que deportam os extremistas agitadores das grandes cidades para outras localidades. Diz que os deportados não cessam a sua actividade e a cada instante augmentam a sua propaganda nos districtos até agora não affectados pelas ideias extremistas. Devia-se, portanto, conservar os agitadores nos centros industriaes, sob a vigilancia estreita da policia, e não deportal-os, pois estão constituindo uma grave ameaça para as populações ruraes.

NA FRANÇA

Congresso socialista

PARIZ, 27—O congresso socialista reunido em Tule revelou haver muitas dissenções no que respeita aos factos passados na Italia.

Alguns delegados declararam que os pequenos proprietarios são defensores do programma da internacional de Moscou.

Clemenceau

PARIZ, 26 — Clemenceau, depois de ter visitado o vice-rei da India, Lord Chelmsford, é actualmente hospede do general Rawdinson e vai partir para visitar o marajah de Khapurthala.

As fronteiras entre a Siria e a Palestina

PARIZ, 26—O snr. Leigues e Lord Harding, embaixador inglez n'esta capital, assignaram quinta-feira o accordo franco-inglez sobre as fronteiras entre a Siria e a Palestina.

Desafio de «foot-ball»

PARIZ, 25—A *équipe* de *foot-ball* portugueza Casa Pia Athletico Club, teve hoje um *match* com os detentores da taça franceza, no Stadium Pershing, tendo sido batida pela *équipe* parisiense por 2 *goals* contra 1.

NA INGLATERRA

O rei Jorge em França

LONDRES, 25 — O rei Jorge

Lloyd Royal Belge

Para **ANVERS**

O vapor «**ZEELANDIER**» esperado em 29, prompto a receber carga.

Trata-se com os agentes

9408 Henry Burnay & C.º

Telephone, 886 22, Rua da Nova Alfandega

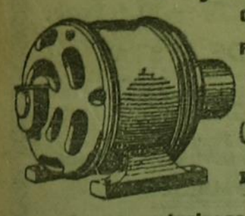
Kendall, Pinto Basto & C.ª, Limitada

Vapores a sahir

Para Bristol	TEGGYSMITH	Em 29 do corrente.
Para Copenhagen	Vapor MINSK	Em 10 de janeiro.

Para mais esclarecimentos dirigir aos agentes: **Kendall Pinto Basto & C.ª, Limitada**, rua do Infante D. Henrique, 73, 2.º—*Telephone n.º 4* 5194

Motores eletricos trifasicos e dynamos



Construcção nacional garantida
Rendimento maximo.
Consumo minimo
Temperatura media

A MODERNA, L.da
(Secção Electro-Metalurgica)
R. Camões, 202—PORTO
TELEPHONE, 930 84

A' venda nas principaes casas d'este artigo

Empreza de Tecelagem, Limitada

9555 POR escriptura de 22 de dezembro corrente, lavrada pelo notario dr. Antonio Mourão, foi constituida uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada, da qual ficaram a ser unidos socios a Empreza Commercial e Industrial, Limitada e Antonio Amorim Ribas, nos termos e condições constantes dos artigos seguintes:

1.º—Esta sociedade adopta a denominação de **Empreza de Tecelagem, Limitada**, e tem a sua séde no Porto, com estabelecimento na rua Barros Lima.

2.º—O seu objecto é a industria de tecelagem de séda, lã, algodão e jutta, a venda d'estes productos e o commercio de quaesquer outros artigos que lhe convenha explorar.

3.º—A sua duração é por tempo indeterminado, devendo iniciar as suas operações em um de janeiro proximo futuro.

4.º—O capital social é de 100 contos em dinheiro, sendo de 50 contos a quota de cada um dos socios. A da Empreza Commercial e Industrial, Limitada acha-se inteiramente realisada; da do socio Ribas estão pagos apenas 50 p. c, devendo os outros 50 p. c. ser pagos até 31 de dezembro de 1921.

5.º—A gerencia social fica confiada ao socio Ribas e á outra socia, representada por qualquer dos seus gerentes. O exercicio do cargo, porém, é meramente facultativo para a socia Empreza, ao contrario do socio Ribas que a elle deverá dedicar toda a assiduidade, com permanencia junto do estabelecimento social.

6.º—Os balanços sociaes serão dados em 31 de dezembro de cada anno.

7.º—Dos lucros liquidos accusados pelos balanços serão levados 5 p. c. a fundo de reserva. Do excedente retirar-se-hão as quantias que os socios deliberem aplicar á creação de outras reservas, distribuindo-se o resto em partes iguaes pelos dois socios, que tambem por igual supportarão os prejuizos que porventura haja.

8.º—No caso de fallecimento ou interdicção do socio Ribas ou de dissolução da outra socia, poderá subsistir a sociedade com os herdeiros ou representantes do fallecido ou interdicto ou com a entidade que suceda á dissolvida sociedade, se n'isso accordarem os interessados. No caso contrario dissolver-se-ha esta sociedade, pagando a socia Empreza aos herdeiros ou representantes do socio Ribas ou este ao sucessor d'aquella ou ao seu liquidatario, conforme as circunstancias, o que se apurar pertencer-lhe por balanço expressamente dado para o effeito. O pagamento será feito em 4 prestações semestraes e iguaes, acrescidas do juro então corrente e garantidas com fiança idonea, ficando a pertencer ao socio que effectuar o pagamento todo o activo e passivo social.

9.º—Nenhum dos socios poderá ceder a estranhos a sua quota sem consentimento expresso do outro socio, que terá o direito de havel-a pelo preço e nas condições constantes do artigo anterior.

10.º—Em qualquer caso de dissolução, sempre que a lei o permitta e o contrario não esteja previsto neste contracto ou seja accordado entre os socios, deverá proceder-se a licitação entre estes para o effeito de ser adjudicado o activo e passivo a aquelle que maior preço offerecer, sendo o pagamento deste effectuado nos prasos e condições fixadas na parte final do artigo 8.º.

11.º—Tudo o que não esteja especialmente prescripto n'este contrato será regulado pelas disposições legaes applicaveis.

Porto, 24 de dezembro de 1920.

O ajudante do notario,
Alberto A. Mesquita.

THE

RILEY INSTITUTE

OF LANGUAGES AND COMMERCE

Rua da Bandeirinha, 78 (Largo do Viriato)

— PORTO —

10 minutos da Praça da Liberdade a pé—Electricos 2 e 3

DIRECTOR—O conhecido professor INGLEZ

EDMOND E. RILEY

Lições dadas por professores ESTRANGEIROS: INGLEZ, FRANCEZ, ALLEMAO, ITALIANO, HESPANHOL — 303

Lições dadas por professores NACIONAES: PORTUGUEZ, ESCRIPTURAÇÃO, CONTABILIDADE, GEOGRAFIA COMMERCIAL, ECONOMIA POLITICA, ESTENOGRAFIA, DACTILOGRAFIA, CALIGRAFIA

Ha só 5 alunos em cada aula de linguas. Ha só 6 alunos em cada aula de commercio

Permitindo assim um ensino mais individual e por isso o mais perfeito e rapido.

A. D. MARQUES

Rua do Ouro, 200—LISBOA

Comissões e Consignações

Lenhas—Cereaes e Palhas
Sabões — Sabonetes e perfumes

Importação de todos os artigos allemães: 9078

Ferragens, cutelarias e productos chimicos; tintas de impressão, litographia, etc.—**Artigos religiosos e bijouterias.**

PEDIR PREÇOS E AMOSTRAS

Vasilhame

Vende-se 1 balceiro e varios toneis de castanho, novos, avinhados. Rua Infante D. Henrique, 61, 1.º—Porto. 9275

Coverley, Wall & Westray

PORTO E LONDRES 9360

Vapores a sahir

London	DARINO	Carrega hoje e ámanhã.
Liverpool	THORA	Entrou carrega hoje e sahe ámanhã.
Liverpool	PALMELLA	Esperado em 3 de janeiro.
Dublin & Glasgow	ENDYMION	Principios de janeiro.
Hull & Leith	UNO	Principios de janeiro.

AVISO

Previnem-se os recebedores de carga pelos vapores supra citados para pôrem as barcas á borda logo á sua chegada, evitando assim que o façamos por sua conta e risco.

Para mais esclarecimentos dirigir-se aos agentes:

Coverley Wall & Westray

Telephone, 18 Rua da Reboleira, 55

Garland, Laidley & C.º Ltd.

LISBOA, PORTO E VIGO

131, Rua Infante D. Henrique—PORTO

Telef.—Passagens, 1:650, carga, 436—Telog:—**Landgar**

Booth Line 9054

Pará, Manaus e Iquitos com trasbordo em Manaus.	ANSELM	**Em 18 de janeiro.** Recebe passageiros de 1.ª e 3.ª classes e carga.
Liverpool e Londres	Hildebrand	**Em 3 de janeiro.** Recebe passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

Lamport & Holt Line

Rio de Janeiro e Santos	HOLBEIN Directo	**Em setembro.** Recebe passageiros de 3.ª classe. Preço esc. 370$00. (*Impostos comprehendidos*) Recebe carga para o Rio de Janeiro e portos do Sul do Brazil.

Serviços Municipaes de Gaz e Electricidade

Praça de Carlos Alberto, 71—Porto

Distribuição de

CARVÃO VEGETAL

Aos domicilios 8879

Aos preços seguintes, incluindo carreto:

Cada 15 kilos (1 arroba), Esc. . . . . 2$25 2$250 réis
Cada 600 kilos . . . . . 90$00 90$000 réis

Peso garantido—Pagamento no acto da entrega

As encommendas acceitam-se no escriptorio, Praça de Carlos Alberto ou na Fabrica do Gaz, verbalmente, por escripto ou mesmo por telephone.

TELEPHONE, 1975

Porto, 30 de junho de 1920.

C. C. F. de Guimarães

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Pagamento de juros

Previnem-se os snrs. obrigacionistas d'esta Companhia de que os juros das obrigações de 5 % e 4 ½ %, referentes ao segundo semestre do corrente anno, estão em pagamento, na séde da Companhia, praça do Coronel Pacheco n.º 60, nos dias 3, 4 e 5 de janeiro e em todas as quartas-feiras seguintes, das 12 ás 14 horas.

Os pagamentos effectuam-se tambem nos seguintes correspondentes: Lisboa, Henry Burnay & C.ª; Braga, Gomes & Maltos; Guimarães, M. Pinheiro Guimarães & C.ª; Fafe, Almeida Guimarães & Alves.

Estes pagamentos estão sujeitos ás disposições dos decretos n.os 4.692, 4.765, 5.524 e 7.027-A, datados, respectivamente, de 12 de julho e 20 de agosto de 1918, 8 de maio de 1919 e 15 de outubro de 1920.

Porto, 27 de dezembro de 1920.—Pela Companhia do Caminho de Ferro de Guimarães, o gerente, *Antonio Reis Porto.* 9059

Contra a debelidade

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é, ao mesmo tempo um precioso medicamento que, pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito ás pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente auctorisada e privilegiada. 300

C. Nac. Cam. de Ferro

Linhas do Tua a Bragança e de Santa Comba Dão a Vizeu

AVISO AO PUBLICO

Os escriptorios da séde d'esta Companhia mudaram da Rua de S. Nicolau, 83 para a Avenida da Liberdade, 59-1.º andar.

Lisboa, 20 de dezembro de 1920.—O Director de Serviço, *Manoel M. d'Oliveira Bello.* 9024

PARQUE AUTOMOVEL MILITAR

Material circulante

O Conselho Administrativo faz publico, por esta fórma, que, no dia 5 do mez de Janeiro de 1921, pelas 13 horas, se procederá na séde d'este Parque, em Belem, á venda em hasta publica do seguinte material devidamente reparado:

Carro Renault 12 H P—4 logares, carrosserie Sport	1
Carro Fiat 16 20 H P—laudaulet	1
Carro Peugeot 24 H P—limousine de luxo	1
Chassis Fiat 20 H P—de correntes	1
Chassis Daimler 30 H P—sem valvulas	2
Camions Fiat 18 B L—Para 3:500 kilos	6

As condições da venda estão patentes na secretaria do Conselho Administrativo d'este Parque, em Belem, e Q. G. da 3.ª Divisão do Exercito, todos os dias uteis, das 12 ás 17 horas, e os carros acham-se em exposição, desde o dia 25 do corrente até ao dia 3 de janeiro p. f., na garage da rua Tomaz Ribeiro.

Quartel em Belem, 20 de dezembro de 1920.

O thesoureiro, 9489
Antonio José Alvaro da Silva e Costa.
Tenente de Administração Militar.

Sulfato de cobre inglez

Marca Macclesfield 98|99 o|o, qualidade garantida 9249

Vendem para entrega immediata

João de Bettencourt, L.da

23, Rua de Valverde—Gaya

TELEPHONE, 69

Ernesto Miranda

acceita representações de toda a parte do mundo, e todos os artigos.

6722

Caixa Postal 1:252—S. Paulo (Brazil)

LIMAS INGLEZAS

Marca GLOBO

De todas as qualidades e dimensões

VENDEM

José da Silva Maia & C.ª Limitada

Rua de Bellomonte, 12-1.º. 9492

AVISO

Vapor "POLYCARP"

Entrado em 20 de novembro de 1920

Avisam-se os recebedores de 16 fardos com algodão marca A & N, vindos por este vapor, de que os mesmos continuam a bordo de nossas fragatas, por motivo da Alfandega não os receber de conta e risco de quem pertencer.

Porto, 17 de dezembro de 1920.

Os agentes, 9425

Garland, Laydley & C.º, L.da

Rua Infante D. Henrique, 131

JERVELL & KNUDSEN

Vapor a sahir

Para Gothenburgo, Stockholm, Malmo e todos os portos da Suecia, levando carga a frete corrido para Copenhague, Helsingfors, Abo, Hamburgo, Danzig, Stettim e Lubeck.	Vapor sueco FYLGIA Cap. * * *	A sahir em 31 de dezembro.

Para mais esclarecimentos, dirigir-se a

JERVELL & KNUDSEN

Largo do Terreiro da Alfandega, 4, 1.º

Telephone, 517 — **PORTO** — 9272

Transportes Maritimos do Estado

Para: Ponta Delgada, Angra, Horta, New-Bedford e New-York

Recebe carga e passageiros de 1.ª e 3.ª classes a sahir de Leixões brevemente o vapor

«S. Vicente»

Para: S. Vicente, Praia, S. Thomé, Loanda, Lobito, Benguella e Lourenço Marques

(DIRECTO)

Recebe carga a sahir de Leixões em 31 do corrente, o vapor

«ESPOZENDE»

As fragatas recebem carga no rio Douro de 28 a 30 do corrente. 9530

Para New-York

(DIRECTO)

Recebe carga, a sahir de Leixões em 31 do corrente o vapor

«Santo Antão»

Para: Havre, Londres, Hamburgo e Anvers

Recebe carga e passageiros de 1.ª e 3.ª classes, a sahir de Leixões em 29 do corrente o vapor

«LIMA»

Para carga e passagens, trata-se com o agente,

Armando Ochôa

Telephone, 975 Rua da Nova Alfandega, 71, 1.º

AVISO

Vapor LIMA

Avisam-se os recebedores da carga por este vapor que deverão vir a esta Agencia requisitar ordem para a receber a bordo em Leixões, ou auctorisar a sua transferencia para o Douro.

Porto, 27 de dezembro de 1920.

Transportes Maritimos do Estado

O agente, 9363

Armando Ochoa

AVISO

Transportes Maritimos do Estado

Vapor «S. Vicente»

Para New-Bedford e New-York

Avisam-se os snrs. passageiros que por motivo da "grève" de carpinteiros e calafates em Lisboa, somos obrigados a adiar a partida do vapor, para quando opportunamente se annunciar.

Para mais esclarecimentos, trata-se com o agente, 9529

Armando Ochôa

Telephone. 975 Rua da Nova Alfandega, 71, 1.º

R. M. S. P.

The Royal Mail Steam Packet Company

MALA REAL INGLEZA

Paquetes correios a sahir de Leixões

Deseado—Em 1 de janeiro—Para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Preço da passagem em 3.ª classe 375$00

Araguaya—Em 10 de janeiro—Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Preço da passagem em 3.ª classe 480$00

(Impostos comprehendidos)

Estes paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais o paquete

Almanzora—Em 3 de janeiro—Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Preço da passagem em 3.ª classe 880$00

(Impostos comprehendidos)

Na agencia do Porto pódem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os bolichos á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.** 8365

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & C.º

19, Rua do Infante D. Henrique—PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias

Chargeurs Reunis

Companhia franceza de navegação a vapor

Linha da Costa Occidental da Africa

O vapor "AMIRAL GANTEAUME"

Em 19 de janeiro de 1921

Para Teneriffe, Dakar, Conakry, Taiou, Grand-Bassam, Lomé, Cotonou, Dousia, Libreville, Port-Gentil, Banane, Boma, Matadi, Noki. 9299

Recebendo carga com baldeação em Port-Gentil, para Sette, Cama, Mayumba e Loango.

Para carga e quaesquer esclarecimentos, trata-se com o agente,

Diogo Joaquim de Mattos

No Porto	**Em Lisboa**
R. da Nova Alfandega, 7	Rua da Prata, 51
Telephone, 1:520	*Telephone, 1:117*

Sociedade Maritima Nacional

Para LISBOA

Do Porto (Douro) e Leixões

O vapor "MIRAMAR"

A sahir em 29 do corrente.

O vapor «ESTORIL»

A sahir na proxima semana.

Trata-se com 9230

Diogo Joaquim de Mattos

Porto—*Telef., 215* 7, Rua da Nova Alfandega

Armement Deppe

Para Bordeaux e Anvers

Recebendo carga a frete corrido para Amsterdam e Rotterdam com baldeação em Anvers

O VAPOR NEUTRAAL

A sahir do Douro em 30 de dezembro.

Trata-se com o agente 9221

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 215 7, Rua da Nova Alfandega

KONINKLIJKE HOLLANDSCHE LLOYD

(Mala Real Hollandeza)

Para os portos do BRAZIL E RIO DA PRATA

Vapores a sahir de Leixões

HILVERSUM

Em 18 de janeiro.

Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Estes vapores recebem tambem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Maceió, Aracajú, Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas, Porto Alegre, Itajahy, Cabedello e Natal; e para os portos de Rosario, Santa Fé, Paraná e Asuncion com baldeação em Buenos-Aires.

Para carga e mais esclarecimentos, dirigir a

9227 OREY, ANTUNES & C.ª, L.da

Largo de S. Domingos, 62 *Telephone, 1:567*

COMPANHIA DA

Mala Real do Pacifico

Paquetes correios-rapidos

SAHIDAS DE LISBOA

OROPESA—de 14:500 toneladas, a duas helices, em 5 de janeiro, para o Rio de Janeiro, Montevideu, Buenos-Aires e portos do Chile e do Peru.

Preço em 3.ª classe para o Rio de Janeiro e Rio da Prata

Esc. 380$00

(Impostos comprehendidos)

ORDUÑA—de 15:500 toneladas, a tres helices, em 1 de fevereiro, para o Rio de Janeiro, Montevideu, Buenos-Aires e portos do Chile e do Peru.

Preço em 3.ª classe para o Rio de Janeiro e Rio da Prata

Esc. 480$00 9294

(Impostos comprehendidos)

Recebem passageiros de todas as classes

Para reserva de logares e mais esclarecimentos dirigir aos agentes no Norte de Portugal

Kendall, Pinto Basto & C.ª, Limitada

Rua Infante D. Henrique, 73, 2.º

Telephone, 470 End. Tel.—NAVIGATION

Lisboa, Setubal, Funchal e Ponta Delgada

O vapor—CONSTANCIA—Recebe carga para os portos acima em 27 e 28 do corrente.

Trata-se com 9420

LOBO & FREITAS, LIMITADA

R. Infante D. Henrique n.º 89, telef. 6

SUD-ATLANTIQUE

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões

Liger—Em 11 de janeiro—Para a Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª 2.ª, intermediaria e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe esc. **470$00**

(Impostos comprehendidos)

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Natal, Cabedello, (Parahyba do Norte), Maceió, Aracaju, Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis e Itajahy, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre e com trasbordo em Buenos-Aires para Rosario.

Para passagem, carga e quaesquer esclarecimentos, trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

Rua da Nova Alfandega, 7

TELEPHONES | Para carga, 1:520 | Para passagens, 215 9300

Chargeurs Reunis

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões

Belle-Isle—Em 28 de dezembro—Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª, intermediaria e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe esc. **375$00**

(Impostos comprehendidos)

9552

Bougainville—Em 29 de dezembro—Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe esc. 370$00

(Impostos comprehendidos)

Fort de Troyon—Em 8 de janeiro—Para Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos e Rio Grande do Sul.

Amiral Troude—Em 18 de janeiro—Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Rio Grande do Sul

Fort de Souville—Em 28 de janeiro—Para a Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Rio Grande do Sul.

Aurigny—Em * * de janeiro—Para Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª, intermediaria e 3.ª classes.

Preço da 3.ª classe esc. 480$00

(Impostos comprehendidos)

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Natal, Cabedello (Parahyba do Norte), Maceió, Aracaju, Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis, e Itajahy.

Os vapores que fazem a escala de Rio Grande do Sul, baldearão n'este porto a carga para Pelotas e Porto Alegre.

Roga-se aos senhores passageiros de 1.ª e 3.ª classes e intermediaria de tomarem as suas passagens com a maior antecipação pois n'estas condições serão-lhes reservados desde logo os logares.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, trata-se com o agente

Diogo Joaquim de Mattos

No Porto	**Em Lisboa**
R. da Nova Alfandega, 7	Rua da Prata, 51
Telephone, 1:520	*Telephone, 1:117*

Companhia de Navegação

Sud-Atlantique

Serviço exclusivo de passageiros

Paquete de luxo, extra rapido, a quatro helices

MASSILIA

A sahir de Lisboa, em 3 de janeiro, directo ao **Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Aires.**

Este paquete além de magnificos e confortaveis camarotes de grande luxo, possue tambem grande numero de camarotes para passageiros de

1.ª, 2.ª classe e intermediaria

cujos logares pódem ser reservados á vista das plantas dos paquetes, para o que pedimos aos snrs. passageiros a maior antecipação.

Recebe tambem passageiros de 3.ª classe ao preço de

ESC. 380$00

(Impostos comprehendidos)

Trata-se com o agente 7797

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 215 7, Rua da Nova Alfandega

Hamburgo

Recebendo carga a frete corrido para **Danzig, Copenhagen, Christiania, Gothenburg, Stockholm** e mais portos da **Allemanha, Dinamarca, Noruega e Suecia.**

O vapor—**DEUTSCHER RHEIN**—carrega 24 horas depois de entrar.

Trata-se com **J. W. Gerhard Burmester** 9531

Telephone, 789 **Rua de S. João Novo n.º 7**